

# Revista Ave Maria

Ano 120 | maio 2018



ISSN 1980-7872  
9-771980-787007  
R\$ 8,00  
AM EDITORA AVE-MARIA

# 120 anos

EDIÇÃO ESPECIAL

de Amor a Maria, caminhando com a Igreja

**ANO DO LAICATO**  
A vida laical e o seguimento de Cristo

**SOLIDARIEDADE**  
A revolução silenciosa do amor: os jovens e o voluntariado

**PALAVRA DO PAPA**  
Reflexões sobre "fake news e jornalismo de paz"

# LANÇAMENTO

## A GRAÇA DE SER PADRINHO E MADRINHA NA VIDA DO CRISTÃO COM REFLEXÕES QUE O ACOMPANHAM POR TODA VIDA.

Ao aceitar o convite de ser padrinho ou madrinha, é muito importante estar ciente da responsabilidade que esse compromisso possui. O padrinho e a madrinha são aqueles que exercem o papel de pais e mães espirituais de seus afilhados.

Este livro será para você, que é padrinho ou madrinha, ou simplesmente está sendo convidado a sê-lo, um excelente instrumento de formação e fortalecimento na caminhada. O autor aborda de forma clara e objetiva o verdadeiro sentido de ser padrinho e madrinha no Batismo, Primeira Comunhão e Crisma e a importância dos padrinhos na vida dos cristãos.



12x18 cm • 56 págs.

**AM**  
120 anos

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

Siga-nos nas redes sociais



À vendas nas melhores livrarias  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

# EDITORA AVE-MARIA: 120 ANOS DE COMPROMISSO COM A PALAVRA DE DEUS

“Consome-se minha alma no desejo perpétuo  
de observar vossos decretos.” (Salmo 118,20)

**O**s Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (claretianos) chegaram ao Brasil no ano de 1895. Três anos depois, no dia 28 de maio de 1898, já nascia a *Revista Ave Maria*, com o intuito de evangelizar, propagar a Palavra de Deus e o amor ao Coração de Maria. A revista chegou num tempo conturbado da história de nosso país, logo depois da separação entre a Igreja e o Estado, do fim do padroado e da Proclamação da República.

A criação de uma revista (católica) nesse período histórico atendia ao pedido da Igreja de que era necessário se aproximar de todos os católicos. Dessa forma, nasceu a nossa revista, que hoje é considerada um dos veículos de comunicação mais antigos do Brasil. Todo o acervo desses 120 anos de história está guardado em nossos arquivos. Recentemente, fizemos um longo trabalho de digitalizar todos os exemplares, desde a origem até hoje; nossa intenção é disponibilizar essa riqueza para que possa ser pesquisada. A *Revista Ave Maria*, dentre centenas de

jornais e revistas de nosso Brasil, é uma das únicas que desde a sua criação (fim do século XIX) até os dias de hoje circula ininterruptamente.

Além da nossa revista, hoje também comemoramos os 120 anos da Editora Ave-Maria, que nasceu no início do século XX, e consideramos como data de fundação de todo o complexo da nossa editora a data da fundação da nossa revista.

Estamos em festa. De um veículo de comunicação singelo, sem grandes pretensões, inaugurado mais de cem anos atrás, celebramos o aniversário de uma das editoras católicas mais importantes do Brasil. E você faz parte dessa história.

Parabéns para nós. ●

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



**Ave Maria**

120 anos

**Notas Marianas**

## MEZ DE MARIA

É neste Mez que hão de florescer as virtudes que constellam a alma bemaventurada de Maria.

É neste Mez que os peccadores hão de penitenciar-se dos seus peccados pela intercessão da Virgem Maria, cuja Misericor-

dia hão de pedir com grande humildade e fervor. É neste Mez que as almas virtuosas hão de renovar os propositos de honrar mais e melhor a Maria com sua dedicação e sacrificios, com sua pureza e caridade, com sua paciencia e humildade.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 11 de maio de 1919.

# SUMÁRIO

## MATÉRIA DE CAPA

### 40 120 ANOS DE AMOR A MARIA, CAMINHANDO COM A IGREJA

#### 6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

#### 8 A CIDADE DE BELÉM

#### 10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

#### 12 SANTA RITA DE CÁSSIA

ANO DO LAICATO

#### 14 A VIDA LAICAL E O SEGUIMENTO DE CRISTO

REFLEXÃO BÍBLICA

#### 16 O DISCIPULADO EM MARCOS

SAÚDE

#### 18 DO AUTOCONHECIMENTO À PRESENTIFICAÇÃO

VIVA MELHOR

#### 20 VAMOS FALAR SOBRE O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC)?

## SOLIDARIEDADE

#### 22 A REVOLUÇÃO SILENCIOSA DO AMOR: OS JOVENS E O VOLUNTARIADO

ADOÇÃO

#### 26 ACOLHIMENTO E GRATIDÃO: FILHAS ADOTIVAS E SUAS RELAÇÕES DE AMOR COM AS MÃES

OPORTUNIDADES

#### 30 CARTEIRA DE TRABALHO AOS 40

#### 33 LITURGIJA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

#### 38 AMAR, A NOSSA VOCAÇÃO

## PALAVRA DO PAPA

#### 48 A COMUNICAÇÃO PARA UMA CULTURA DA VERDADE E DA PAZ

#### 50 UM DIA PARA CELEBRAR A COMUNICAÇÃO

ESPIRITUALIDADE E ARTE

#### 52 A MÃE DE DEUS

CONSULTÓRIO CATÓLICO

#### 54 COMO PODEMOS EXPLICAR O BATISMO DE CRIANÇAS?

RELAÇÕES FAMILIARES

#### 56 A FAMÍLIA: INSTITUIÇÃO SAGRADA

EVANGELIZAÇÃO

#### 58 PALITO DE FÓSFORO QUEIMADO

## CRÔNICA

#### 60 JESUS, O MESTRE QUE TOCA

#### 62 ENCONTRO INFANTIL

#### 64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista  
**Ave Maria**



#### Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

#### Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

#### Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

#### Editor Assistente

Isaias Silva Pinto

#### Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

#### Diagramação

Bruno Victor Cavassani

#### Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

#### Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

#### Assinaturas

A partir de R\$ 80,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
assinaturas@avemaria.com.br

#### Produção Editorial



#### Conselho Editorial

Álison Henrique Monte, Bruna Ferreira,  
Carlos Augusto de Carvalho, Isaias Silva  
Pinto, Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini,  
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo

**AM** Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPIR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

#### Imagem da capa

Criação da Agência Minha Paróquia com o acervo da Editora Ave-Maria

#### Impressão

Gráfica Oceano

/revistaavemaria

@revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

# NOSSA SENHORA DE ROCAMADOUR

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

**N**a França, encontra-se a cidade de Rocamadour, chamada também de “cidade sagrada”. É uma cidade medieval que guarda uma tradição devocional muito profunda. O significado popular do nome é “o amante das rochas”. É conhecida, também, como cidade santuário, que a faz sobressair atraindo turistas de todas as partes, que a consideram um verdadeiro encanto.

Qual a razão desse privilegiado acatamento? Há uma forte tradição que diz que Zaqueu, que hospedou Jesus em sua casa, subiu aos galhos de uma árvore por ser pequeno de tamanho, pois a multidão que passava o impedia de ver Jesus (cf. Lc 19,1-10). Depois da ascensão de Jesus ao céu, Zaqueu estabeleceu-se na Gália, hoje França. Foi nesse lugarejo que Zaqueu fez construir um santuário. Sua origem, pois, provém dos primórdios do cristianismo. No altar principal havia a imagem da Santíssima Virgem, que, segundo a tradição, foi esculpida pela própria Maria. Ela está sentada num trono, tendo no colo o Menino Jesus. Refere-se a enormes rochedos, e o próprio povo concluiu que para morar nesses ín-

gremes locais somente por amor se poderia explicar. Assim se entende, também, o porquê de se denominar em idioma francês “romamadour” – “amador”, em português.

No decorrer da história, foram muitos os que quiseram destruir Rocamadour: ora os bárbaros, ora os normandos, ora os albigenses, também os huguenotes e outros revolucionários que fizeram tudo para destruir esse local de peregrinações. Por outro lado, nunca faltaram pessoas piedosas que colaboraram na reconstrução do santuário denominado Rocamadour. Explica-se, desse modo, que até hoje continuem as peregrinações e milagres em favor do povo fiel. ●

## ORAÇÃO

*“Perdoai, ó Deus, os pecados dos vossos filhos e filhas e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, uma vez que inúmeras vezes tem se manifestado, indicando o verdadeiro caminho para se conseguir a felicidade eterna, como a aparição em Rocamadour. Amém.”*

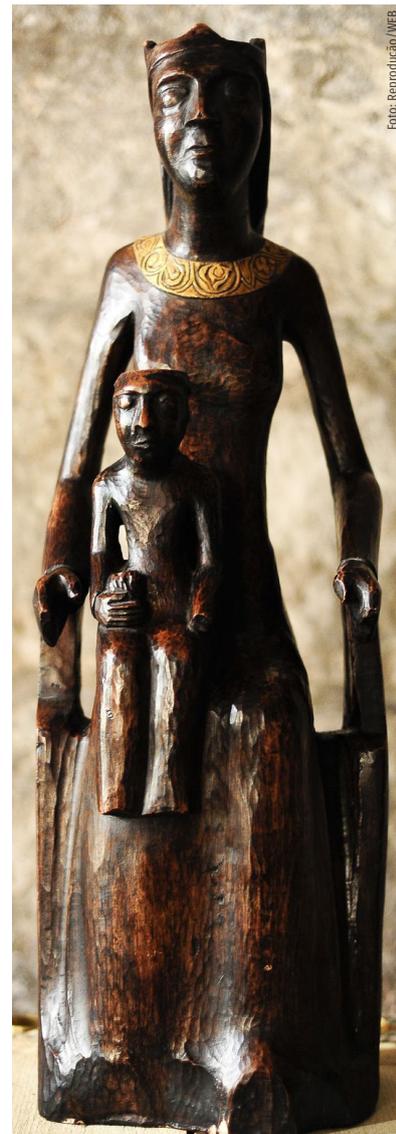


Foto: reprodução/WEB

## EDITORA AVE-MARIA NAS REDES SOCIAIS

“Parabenizo a Editora Ave-Maria pelos bons livros.” (Sérgio Daniel)

“Eu tenho o livro *9 meses com Maria* e o dei também a várias pessoas, é bom demais.” (Dorinha Ferri)



“*9 meses com Maria* é um livro maravilhoso!” (Silvana Raquel Duesmann Kuzmann)

“Já é o terceiro ano em que faço a novena do livro *9 meses com Maria* e é muito bom viver essa gestação com Maria.” (Vera Lucia Moura Santos)



“Editora com ótimas publicações, com destaque para a *Bíblia*, que em minha opinião é uma das melhores traduções que temos no Brasil!” (José Carlos Vieira)



**Acesse o site**  
**[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)**  
**e siga-nos nas redes sociais:**



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

“Peço a Deus a graça de ver meu filho voltar a andar, pois está em cadeira de rodas por um acidente de moto. Amém.” (Marli Pereira)

“Pela saúde do senhor José Maria Ribeiro, que se encontra no CRI.” (Hedylamar Bertelli)

“Eu creio em vós, amém. Mas, Senhor Jesus, aumenta a minha fé. Amém.” (Janilce Aparecida)

“Padre Luís Erlin, sou Judite de Maringá. Peço graças e saúde para meu filho Danilo.” (Judite Frasson Ribeiro)

“Peço paz, proteção e que os inimigos se afastem de minha filha Bianca.” (Ale Cicarelli)

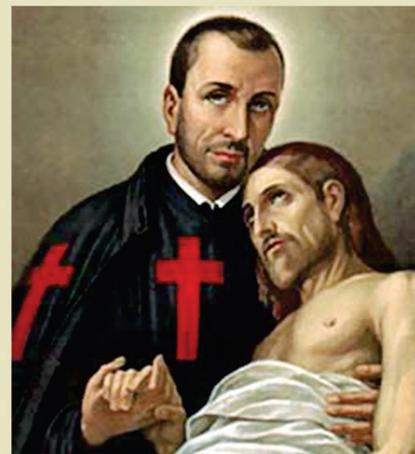


# Poderosa oração a Nossa Senhora de Fátima

*Muitas pessoas já foram abençoadas com graças especiais alcançadas por Maria. Agora é a sua vez. Peça com fé.*

*“Santíssima Virgem,  
que nos montes de Fátima  
vos dignastes revelar a três pastorinhos  
os tesouros de graças  
contidos na prática do vosso santo Rosário,  
incuti profundamente em nossa alma  
o apreço em que devemos ter essa devoção,  
a vós tão querida,  
a fim de que, meditando os mistérios da redenção,  
que neles se comemoram,  
aproveitemo-nos de seus preciosos frutos  
e alcancemos a graça (.....)  
que vos pedimos,  
se for para a glória de Deus  
e proveito de nossas almas.  
Assim seja.”*

*Pai nosso, Ave Maria, glória ao Pai.*



Estive enfermo e me visitaste (Mt 25, 36)

**PADRES E IRMÃOS  
CAMILIANOS**  
*a Serviço da Vida*

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**



### Região Norte-Nordeste

Rua Monte Rei, 300 - Sabiaguaba  
60836-120 Fortaleza – CE

Fone: (85) 3476 8359

 85 99858-0119

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

Pe. Gilmar Antônio Aguiar

### Região Sudeste

Avenida São Camilo, 1200

Granja Viana

06709-150 Cotia – SP

Fone: (11) 3872 7063

 11 95827-3492

[vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

Elielton José da Silva, religioso

### Região Sul

Avenida São Luiz Gonzaga, 355

89558-000 Iomerê – SC

Fone: (49) 3539 1193

[vocacionaliomere@camilianos.org.br](mailto:vocacionaliomere@camilianos.org.br)

Pe. André Luís Giombelli

**PROVINCIA CAMILIANA BRASILEIRA**

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br)



# A CIDADE DE BELÉM

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

*“E tu, Belém, terra de Judá, não és de modo alguma menor entre as cidades de Judá, porque de ti sairá o chefe que governará Israel, meu povo.” (Mt 2,6)*

**B**ethlehem, que significa “Casa do Pão” tanto para árabes quanto para judeus, está situada na região da Palestina, na parte central da Cisjordânia e a dez quilômetros de Jerusalém. Tem uma população de aproximadamente 30 mil habitantes, constituída de cristãos e muçulmanos, que convivem pacificamente. A cidade vive praticamente do turismo, tendo aí sua base econômica sustentável. Infelizmente, há uma separação entre as cidades de

Belém e Jerusalém, por meio de um muro de nove metros de altura, construído por Israel, que proíbe a passagem dos palestinos e com isso dificulta mais ainda o acesso ao emprego.

Os primeiros assentamentos no local onde a cidade se situa datam de 3000 a.C. Belém tem uma importância histórica para o judaísmo e para o cristianismo. Foi identificada como sendo a antiga Efrata (cf. Gn 35,16), Belém de Efrata (cf. Mq 5,2), Belém de Judá (cf. Mt 2,5), Belém de Zebulom (cf. Js 19,15) e a cidade de Davi (cf. Lc 2,4).

De 132 a 135, a cidade foi ocupada pelos romanos e no local que se considera ser o do nascimento de Jesus foi construído um templo para o deus grego

Adônis. Somente em 326, quando Santa Helena, mãe de Constantino, visitou Belém, é que se construiu aí uma igreja cristã. Em 529, com a revolta samaritana, a igreja foi saqueada e destruída e depois novamente reconstruída pelo imperador Justiniano. Em 614, o Império Sassânida invadiu a Palestina e capturou a cidade e só não destruiu novamente a igreja porque viu pintados nos mosaicos os Reis Magos com vestimentas persas. Em 637, o califa árabe resolveu poupar a igreja e destiná-la para uso dos cristãos. Em 1099, os cruzados conquistaram Belém e em 1187 Saladino, com suas tropas, tomou a cidade novamente e expulsou os clérigos. A Jordânia ocupou a cidade durante a guerra israelo-árabe de 1948, ocupação essa seguida pela de Israel, durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967. Israel controla as entradas e saídas de Belém, embora a administração cotidiana esteja sob a supervisão da Autoridade Nacional Palestina desde 1995, após a realização dos acordos de paz

de Oslo. Com todas essas situações conflitivas, o comércio foi se perdendo pela falta de peregrinos. Atualmente, cuidam da Basílica da Natividade os ortodoxos gregos.

O Antigo Testamento relata que nessa cidade Davi foi coroado como o segundo rei de Israel (cf. 1Sm 16,1-23) e ela é mencionada como o local de nascimento de Jesus Cristo (cf. Mt 2,1-6; Lc 2,4-15). ●

**Para os cristãos, há três lugares que não se pode deixar de visitar nessa pequena cidade: a Basílica da Natividade, a Gruta do Leite de Nossa Senhora e o Campo dos Pastores, lugares santos que reforçam nossa peregrinação por essa terra de Deus**



**Agora, todos vão ouvir e entender as leituras e os cânticos na sua igreja.**

**VIPER**  
SOM PARA IGREJA

(17) 3442.5377  
99745.1102



MAIS DE 150  
IGREJAS COM OS  
NOSSOS SISTEMAS

ATENDEMOS EM  
TODO O BRASIL

contato@vipereletronica.com.br

www.vipersomparaigreja.com.br

SISTEMAS DE SOM PROFISSIONAL

- As mais modernas tecnologias digitais e Line Array
- Garantia TOTAL por 1 ano e assistência permanente
- Preços e condições especiais de pagamentos
- Satisfação garantida em contrato e sem riscos

**SOLICITE UM CONTATO TÉCNICO, SURPREENDA-SE COM A NOSSA PROPOSTA!**

### “TRABALHO ESCRAVO” E “REFUGIADOS” SÃO TEMAS DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS 2018

A Semana de Oração pela Unidade Cristã (SOUC) este ano será realizada de 13 a 20 de maio. O tema, inspirado no livro do Êxodo, é “A mão de Deus nos une e liberta”.

O material da SOUC foi preparado pelas Igrejas do Caribe. Resgatando a história e as consequências do colonialismo, tanto no Caribe quanto na América Latina, a SOUC 2018 convida para refletir sobre o trabalho análogo à escravidão que, no século XXI, fere tanto a humanidade quanto a imagem de um Deus de amor e liberdade. No Brasil, o material da SOUC foi adaptado pelo Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão (CIER), de Santa Catarina.

Os pedidos do material poderão ser encaminhados para o e-mail [conic@conic.org.br](mailto:conic@conic.org.br). O preço do caderno é R\$ 4,50. ●

Fonte: CNBB



### IMAGEM PEREGRINA DE FÁTIMA CONTINUA SUAS VIAGENS EM MAIO

Maio, que é o mês de Maria, é o que tem mais viagens agendadas da imagem. Segundo informou o santuário mariano português, todos os anos chega um elevado número de pedidos de envio desse ícone mariano único para comunidades católicas de todo o mundo. “Por forma a corresponder a todos eles, foram feitas, ao longo dos anos, doze imagens semelhantes à primeira, que foi produzida segundo indicações da Irmã Lúcia e coroada a 13 de maio de 1947”, informa o santuário.

Ainda segundo o Santuário de Fátima, a imagem seguirá a seguinte programação: “Em maio, em Portugal, a Virgem Peregrina irá estar: na Paróquia da



Caranguejeira, Diocese de Leiria-Fátima; em Óbidos e na Paróquia de Almargem do Bispo, Patriarcado de Lisboa; e na Paróquia de Gafanha da Encarnação, Diocese de Aveiro. Além-fronteiras, a imagem viajará para Montreal, no Canadá, Brasil e Colômbia”, informa o site oficial [fatima.pt](http://fatima.pt). ●

Fonte: ACI Digital

## PAPA FRANCISCO VISITARÁ NOMADÉLFIA E LOPPIANO EM MAIO

No dia 10 de maio, o Papa realizará uma visita pastoral a Nomadélfia, na Toscana, onde encontrará a comunidade fundada pelo Padre Zeno Saltini e a Loppiano (Florença), para visitar a cidadezinha internacional do Movimento dos Focolares.

Nesse dia, o Pontífice sairá do Vaticano de helicóptero às 7h30 (hora de Roma) e aterrissará 35 minutos depois em Nomadélfia. Na cidade, visitará a comunidade de Nomadélfia, fundada durante a Segunda Guerra Mundial pelo sacerdote Zeno Saltini e pela leiga Irene Bertoni para oferecer um lar às crianças abandonadas.

O Papa será recebido pelo bispo de Grosseto, Dom Rodolfo Cetoldi, e pelo presidente da comunidade, Francesco Matterazzo, com os quais rezará diante do túmulo do Padre Zeno Saltini. Em seguida, visitará um grupo de famílias da comunidade, ao qual oferecerá um discurso.



Depois desse encontro, o Bispo de Roma seguirá para Loppiano, onde aterrissará às 10h. Ao chegar, será recebido pelo bispo de Fiesole, Dom Mario Meini, e pela presidente do Movimento dos Focolares, Maria Voce. Com eles, rezará no Santuário de Maria Theotokos, onde receberá os membros dos Focolares e pronunciará um discurso.

Às 11h45, Francisco finalizará sua visita apostólica e aterrissará no Vaticano às 12h35. ●

Fonte: ACI Digital e Vatican News

## Pastoral do Surdo EFFATA



## Regional Leste 2

## IV SEMINÁRIO CATÓLICO DE INCLUSÃO SURDA DO REGIONAL LESTE 2

A Pastoral do Surdo do Regional Leste 2 (de Minas Gerais e Espírito Santo), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realiza de 4 a 6 de maio, no Seminário Arquidiocesano de Juiz de Fora (MG), o IV Seminário Católico de Inclusão Surda.

O evento tem por objetivo proporcionar para os surdos e ouvintes momentos de palestras, oficinas e estudos, visando um trabalho mais coeso da Pastoral do Surdo na Igreja.

As inscrições podem ser feitas pelo [link goo.gl/Vwb9nL](http://link.goo.gl/Vwb9nL). Outras informações estão disponíveis no [site leste2.blogspot.com.br](http://site.leste2.blogspot.com.br). ●

Fonte: CNBB Leste 2



22 DE MAIO

# Santa Rita de Cássia

A SANTA DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

**R**ita nasceu em Roccaporena (em Cássia, na Itália), em 1381. Filha de Antonio Lottius e Amata Ferri, cresceu na obediência a seus pais, os quais lhe ensinaram os mais vivos sentimentos religiosos. Nos primeiros anos da adolescência manifestou abertamente sua vocação a uma vida religiosa, porém, quando tinha apenas 13 anos, seus pais a prometeram em casamento a Fernando Mancini, um jovem daquela região, conhecido pelo seu caráter forte, impetuoso, bruto e violento.

Rita não se entusiasmou, porque outra era sua aspiração. Contudo, naquela época, o casamento não era tanto uma escolha, estando voltado aos interesses das famílias. Ela teve de ceder à insistência dos pais e tornou-se esposa daquele jovem oficial que comandava a guarnição de uma cidade vizinha a Cássia.

Ela suportou com paciência os maus tratos do marido, sem jamais lamentar-se, pedia-lhe permissão inclusive para ir à igreja. Com o nascimento dos filhos gêmeos e sua perseverança em responder

com doçura à violência, conseguiu transformar o caráter do marido e deixá-lo mais dócil. Foi uma mudança que alegrou toda a cidade, que por anos tinha sofrido seus maus tratos.

De forma inesperada, seu marido foi assassinado em uma emboscada. Em vão, ela procurou esconder a morte violenta do pai aos seus filhos, que já contavam 15 anos. Nesse dramático dia viu com temor que seus dois filhos procurariam se vingar da morte do pai. Para evitar que isso ocorresse, Santa Rita rezou pedindo a Cristo

que salvasse as almas de seus filhos, mesmo que para isso fosse necessário tirá-los do mundo. Um ano depois, os dois filhos se adoentaram e morreram, entre a dor ardente da mãe.

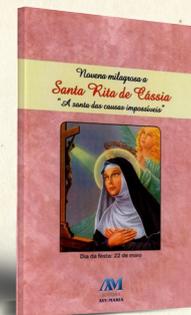
Tendo ficado viúva e sem filhos, pediu ingresso no Mosteiro das Agostinianas. Depois de algumas tentativas frustradas, conseguiu permissão e tornou-se religiosa agostiniana. A nova freira se ajustou à comunidade levando uma vida de santidade exemplar, de caridade e piedade, praticando uma série de penitências. Ela era muito dedicada

às orações e meditações a partir da paixão de Cristo.

Seu grande desejo era compartilhar um pouco da dor de Cristo. A esse desejo Jesus respondeu quando ela estava em contemplação diante do crucifixo: sentiu um espinho da coroa de Cristo lhe formar um estigma na testa.

Em 22 de maio de 1447, morreu no Mosteiro de Cássia. Sua beatificação ocorreu em 1634, pelo Papa Urbano VIII, e sua canonização, em 1900, pelo Papa Leão XIII. ●

#### DICA DE LIVRO



**NOVENA MILAGROSA A SANTA RITA DE CÁSSIA,**  
publicado pela  
Editora Ave-Maria.

#### ORAÇÃO DE PEDIDO CONFIANTE A SANTA RITA

“Ó Deus, de bondade infinita e rico em misericórdia com todos que vos invocam, a vós me apresento na alegria de poder estar aqui hoje. Com pleno reconhecimento expresse meus mais vivos agradecimentos. Peço-vos acolher minha oração. Invoco-vos com insistência na minha dificuldade, pedindo a intercessão de Santa Rita de Cássia, serva da paz e do perdão: por seus méritos escuta-me e atende-me. Sede bendito para sempre: dai-me paz e segurança. Caríssima Santa Rita, estás próxima a mim neste momento de dor, confirmo a ti minha devoção e confio em tua proteção. Intercede pela plena conversão de meu coração, para que eu possa sempre agradecer a Deus com uma vida mais fervorosa. Tu és agradável a Deus e obtém o que pede para teus devotos: por isso ponho em ti grande esperança. Acompanha-me, ó Santa Rita, com tua bênção para que eu possa sempre louvar, bendizer e agradecer contigo o Senhor, por todos os bens que me doa. Amém.”



Santa Rita de Cássia  
Pintura colonial espanhola  
do século XVIII.

Foto: Reprodução/WEB



# A VIDA LAICAL E O SEGUIMENTO DE CRISTO

♦ Pe. Eguione Nogueira, cmf ♦

**A** Igreja apresenta a vida e a missão dos leigos como sendo sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-14). São duas imagens muito eloquentes, pois manifestam o modo (sal e luz) e o lugar (no mundo, na sociedade) como e onde os leigos assumem o seu Batismo. Entretanto, gostaria de salientar outro aspecto que ilumina essa missão de ser sal e luz: o seguimento de Cristo. Sabemos muito bem o que significa seguir ou ser seguido por alguém nas redes sociais: se sou seguidor de determinada pessoa isso significa que me interesso por suas publicações, por sua vida e seus interesses. De certa forma, compartilho sua visão da realidade.

Na vida cristã, ser seguidor de Jesus é estar conectado com sua vida e seu projeto. E isso nós encontramos nos evangelhos. Eles são verdadeiras bússolas para qualquer cristão que deseja colocar-se no caminho do conhecimento, encontro e configuração com Cristo. Não basta saber o que os evangelhos nos dizem a respeito de Jesus, o decisivo é viver de tal modo unido a Ele que se possa dizer como o apóstolo Paulo: “Já não sou eu quem



Foto: Reprodução/WEB

vivo, é Cristo que vive em mim” (Gl 2,20). Em outras palavras, isso significa dizer que o cristianismo é “uma práxis que deve ser vivida da forma mais radical possível” (J. B. Metz).

Todos nós cristãos deveríamos ter presentes pelo menos quatro pontos que, a partir dos relatos de vocação nos evangelhos, ajudam-nos a viver a nossa identidade de seguimento e, por conseguinte, ser sal e luz:

**1. O convite a seguir a Jesus, como ponto de partida.** Mesmo que sejamos cristãos de “nascimento”, é importante identificar aqueles momentos basilares de encontro e adesão a Cristo (cf. Mc 1,17).

**2. A exigência incondicional de obediência e fidelidade,** com todas as renúncias que o chamado traz consigo: ao dinheiro e a todos bens de fortuna (cf. Mt 4,20-22; Mc 2,13-14; Lc 18,22-25), ao apego a nós mesmos, à própria vida, à comodidade (cf. Mt 10,39; Jo 12,24; Lc 9,57-58); aos vínculos familiares que podem impedir ou entorpecer o seguimento (cf. Mt 10,36-37; Lc 9,59-60), a toda forma de domínio (cf. Mc 10,42-45;

Mt 23,11-12). Embora o aspecto mais importante do seguimento seja o “tesouro escondido” ou a “pérola preciosa”, as renúncias se apresentam como exigência natural para quem encontrou a vida verdadeira em Cristo.

**3. A união íntima com Jesus,** que implica assemelhar-se a Ele, comungar seu ideal e sua causa, sua vida e seu destino (cf. Mc 3,13-14; 1Pe 1,15-16; Flp 2,4).

**4. O envio para continuar sua causa,** que é o serviço ao Reino na história, com tudo o que isso pode significar em termos de conflito e cruz (cf. Mt 10,16-25; Mc 8,34).

Pensar que essas exigências são apenas para uns poucos escolhidos é, na expressão de D. Bonhoeffer, fazer da fé uma “graça barata”. Como ensina São João Paulo II: “O convite ‘vai, vende tudo o que possúes, dá o dinheiro aos pobres’ com a promessa ‘terás um tesouro no céu’ dirige-se a todos, porque é uma radicalização do mandamento do amor ao próximo, assim como o convite posterior ‘vem e segue-me’ é a nova forma concreta do mandamento do amor de Deus” (*Veritatis Splendor*, nº 18). ●

## ESTANDARTE

**Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.**  
**Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.**

**ESTANDARTE ARTESANAL  
 VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,  
 E A ESTAMPA DO SANTO(A)  
 PADROEIRO(A). NÓS  
 FAZEMOS O ESTANDARTE  
 PARA VOCÊ**

**ENDEREÇO:**  
**Basílica de Lourdes - Rua da  
 Bahia, 1596 - CEP 30160017  
 BELO HORIZONTE - MG**  
**Telefones: (31) 32134656  
 (31) 999453666**  
**welingtoncb@hotmail.com**

# O DISCIPULADO EM MARCOS

♦ Pe. Antônio Ferreira ♦

**E**m Marcos, contemplando a pessoa de Jesus e não seus seguidores, é que podemos entender o verdadeiro sentido de ser discípulo. Jesus é o modelo de entrega, fidelidade, compromisso, amor incondicional. Ele é o “discípulo” amado do Pai (cf. Mc 1,11).

No discipulado, o primeiro elemento perceptível é o chamado e é Jesus que toma a iniciativa. É Ele que chama a pessoa a segui-lo; esta, ouvindo o convite, é chamada a colocar-se atrás de Jesus em caminho a Jerusalém.

No caminhar, Jesus se dá a conhecer e os discípulos igualmente se revelam em sua disposição inicial e, posteriormente, em suas incongruências. Em alguns momentos os discípulos são apresentados com reações bastante negativas, realçando sua falta de entendimento e o vergonhoso comportamento quando da prisão e crucificação do Senhor. Marcos concentra esse problema na falta de fé<sup>1</sup>.

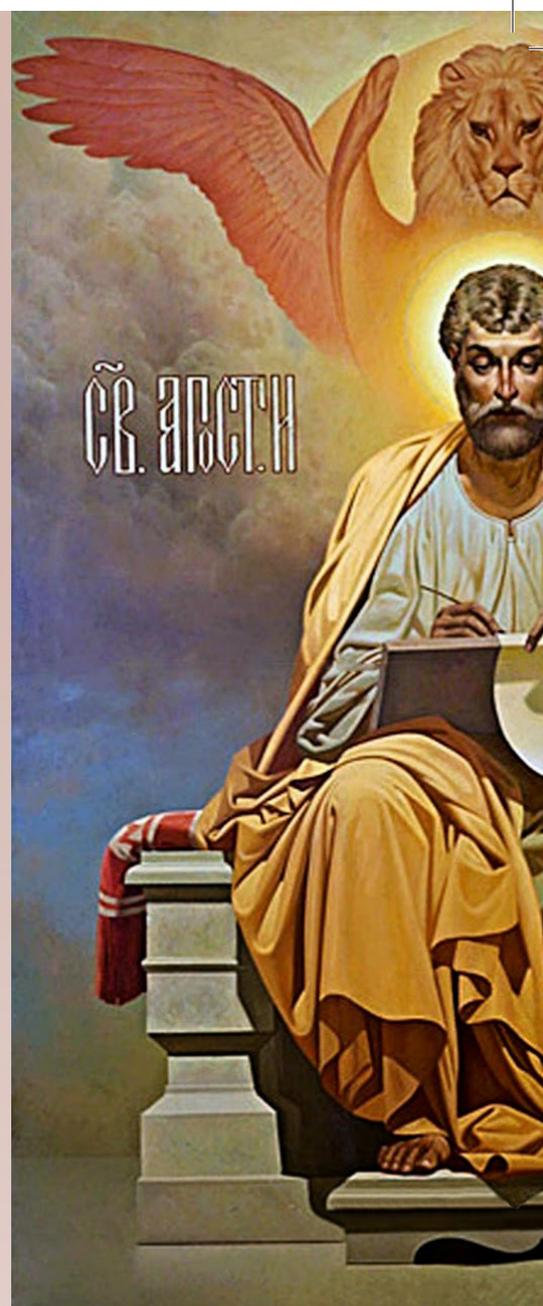
O chamado acontece na proposta “Vinde após mim” (cf. Mc 1,17-18.20; 2,14; 10,21)<sup>2</sup>. O seguimento se faz não segundo o próprio modo de ser e pensar, requer uma total disposição e entrega; seguir um caminho específico, segundo

a vida do Mestre: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me!” (Mc 8, 34).

Está em destaque a presença do verbo seguir (cf. Mc 8,34; 10,21.28.32.52). Contemplando os atos e o ser de Jesus os discípulos são aperfeiçoados para a missão que se inicia após a ressurreição. Portanto, é no caminhar seguindo, ao contemplar a vida, o agir do Mestre que o discípulo é formado. Na experiência com o Ressuscitado é que os discípulos podem passar a compreender sua vida e messianismo.

O seguimento se dá indo atrás, e não ao lado ou à frente. No caminhar atrás de Jesus acontece o discipulado (cf. Mc 8,27; 9,33.34; 10,32.46.52). É sério problema quando alguém se coloca ao lado ou à frente do Mestre. Marcos destaca um exemplo com Pedro, que antes dissera “sim” e até fizera uma profissão de fé em Jesus, dizendo “Tu és o Cristo” (cf. Mc 8,29), quando da prisão do Mestre, não compreendendo o tipo de messianismo de Jesus, o servo sofredor, e questionado nega conhecê-lo (cf. Mc 14,66-72).

É interessante observar os termos empregados pelo autor do Evange-



lho em 8,33. No grego, o texto diz: “O de epistraféis kai idón tous mathetás autou epetímesen Petro kai légei ‘Ypage opíso mou, Sataná, óti ou froneis ta tou Theou alla ta ton anthrópon’”. O termo ypage é constituído da preposição ypó e do verbo ago. A preposição pode ser traduzida como “atrás”, “debaixo”, “sob”. O verbo pode ser traduzido por “partir”, “retirar-se”, “ir”. O termo opíso funciona como advérbio e aqui também tem significado de “atrás”, “ir após”. Pode ser traduzido como: “Vai para trás de mim, Satanás”.





SAÚDE

Foto: Freepik

# DO AUTOCONHECIMENTO À PRESENTIFICAÇÃO

## A ARTETERAPIA COMO VEÍCULO PARA O ENCONTRO COM O DIVINO

◆ Darleny Goes\* ◆

**S**ócrates, com sua frase “Conhece-te a ti mesmo”, já dava importância ao autoconhecimento, pois assim conseguiríamos estar à frente de nós mesmos, com o que é de mais sagrado. Outra referência é deus Mahadeva, na lenda hindu, que, ao usar de sua sabedoria, ajudando Brahma, deixou bem claro que o único caminho para o indivíduo resgatar sua divindade seria por meio de *jñana* (conhecimento). O que os homens não sabiam era que o poder divino havia sido colocado dentro deles mesmos.

Hoje, como terapeuta, percebo que muitos continuam descrentes, a ponto de não reconhecerem o sagrado dentro de si. Reconhecer o sagrado nos motiva e nos engrena na grande roda da vida.

Conforme vivemos conscientemente, vamos percebendo o movimento do nosso ciclo e dessa forma ficamos diante do tempo. Logo, pergunto: em que tempo estamos vivendo? Viver no presente, desfrutar e ser feliz no aqui e agora é a maior busca que temos. Nada faz sentido se as coisas não são pensadas, sentidas ou agidas no hoje. Nada se constrói ou mesmo permanece se não teve legitimidade no presente.

Mas, o que tem a ver com tudo isso a arteterapia? Ela é um canal, um veículo para o indivíduo se compreender. O processo arteterapêutico é desenvolvido dependendo da demanda do cliente e o arteterapeuta utilizará o recurso artístico que melhor se encaixar na situação (pintura, canto, expressão corporal, modelagem etc.), a fim de facilitar, de forma acolhedora, a expressão; tudo é visto como ferramenta para a expressão, o céu é o limite!

As ferramentas vêm facilitar o caminho dos conteúdos internos, pois há o diálogo entre o inconsciente e o consciente; o desconhecido ganha luz, avivando o equilíbrio psíquico e favorecendo o autoconhecimento, a confiança, o amor próprio, o senso crítico e o bem-estar.

Outro ponto interessante é a palavra “cliente”, que foi usada por Nise da Silveira, precursora da expressão artística no processo terapêutico. Ela dizia que os terapeutas é que deveriam ser pa-

cientes, pois quem está na nossa frente é o nosso cliente, que vem buscar os nossos serviços. Assim, com paciência, conseguiríamos zelar e respeitar, da melhor forma possível, dando autonomia e responsabilidade ao cliente ao valorizar o que o fez buscar a terapia e a si mesmo.



**O auxílio do arteterapeuta está diretamente ligado ao querer do próprio indivíduo**



Os atos de sentir, pensar e agir dependem de cada um, no rumo ao equilíbrio. Estar em equilíbrio é compreender o sagrado, seu poder divino, é ter consciência e respeitar sua própria natureza.

Olhar para si tem sido cada vez mais uma conquista para muitos. O processo terapêutico vem ganhando território por ser um recurso de autoconhecimento para todos os envolvidos. Que a arteterapia, cada vez mais, seja veículo para o amor, a generosidade, o respeito e a vontade. Que o autoconhecimento seja a porta para o desconhecido ser luz, movendo assim com muita profundidade, sensibilidade e reflexão os desejos da alma. ●

**\*Darleny Goes,**

arteterapeuta, atriz e arte-educadora. Formação acadêmica em artes cênicas (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), de Ouro Preto (MG). Pós-graduada (*lato sensu*) em Artes e Arteterapia aplicada à Educação, Saúde, Social e Organizações pelo Núcleo de Arte e Educação (NAPE), de Campinas (SP), em parceria com a Faculdade Vicentina (FAVI), de Curitiba (PR).



Você quer seguir Jesus, fazendo o que Ele fez? Venha ser uma Irmã Concepcionista

Educando mentes e corações de crianças e jovens.



Santa Carmen Sallés

Visite o nosso site:  
[www.concepcionistas.com.br](http://www.concepcionistas.com.br)

Facebook:  
[facebook.com/concepcionistasbrasil](https://facebook.com/concepcionistasbrasil)

ou escreva-nos:  
[pv@concepcionistas.com.br](mailto:pv@concepcionistas.com.br)



Rua Humberto I, nº 395  
Vila Mariana - São Paulo  
SP - Tel. (11) 5539-2577

CONCEPCIONISTAS  
MISSIONÁRIAS  
DO ENSINO

# VAMOS FALAR SOBRE O TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO (TOC)?

♦ Renan Gomes Lara\* ♦



**E**m meio a diversas pesquisas na área da saúde mental sobre o transtorno obsessivo compulsivo (TOC), vem sendo alvo de estudo e atenção o fator possivelmente epidemiológico, mostrando a prevalência que atinge 1,1% a 1,8% da população em escala global – segundo dados da American Psychiatric Association<sup>1</sup>. Nesse contexto, o TOC está relacionado com os termos “obsessão” e “compulsão”, pois há grande desconforto e limitação para o indivíduo, comprometendo as relações interpessoais, além de existir medo e angústia.

Em nosso cotidiano são comuns as preocupações, dúvidas e crenças. No entanto, quando se tornam excessivas demais, ou são destituídas de sentido, como, por exemplo, verificar se fechou o registro do botijão de gás por várias e várias vezes para ter certeza de que

não ocorrerá um incêndio, então é feito o diagnóstico de TOC. Nele, muitos indivíduos têm crenças disfuncionais, em que o cérebro fica “sobrecarregado” num determinado pensamento ou necessidade. Assim, os pensamentos são constantes e a pessoa não consegue mais se desvencilhar deles, o que inclui senso aumentado de perturbação e tendência à ansiedade.

## OS SINTOMAS

O transtorno envolve, na maioria das vezes, a obsessão e a compulsão; entretanto, a pessoa pode ter apenas um ou outro. Os sintomas podem aparecer em qualquer idade. O indivíduo possui grande preocupação com contaminação, por exemplo, ao utilizar um banheiro público. Nesse contexto, quando persistentes, ou quando provocam sofrimento, os sintomas merecem atenção clínica.

As obsessões são compreendidas como pensamentos, imagens ou impulsos que surgem repentinamente e saem do controle do indivíduo, até mesmo em sonhos

A pessoa não tem controle sobre essas ideias, que causam sofrimento e prejuízo ao funcionamento social, e as considera perturbadoras e intrusivas, destituídas de sentido. Os sentimentos presentes nas obsessões são medo, nojo, dúvida. Os pacientes envolvem os parentes e amigos em seus sintomas.

Compulsões são atos que o portador do transtorno realiza repetidamente, persistindo em seguir “re-

gras”. As pessoas, em decorrência do problema, tentam afastar a obsessão e pôr em prática algumas compulsões, ou seja, criam determinadas regras para aliviar os sintomas e o desconforto causados pela obsessão. Os atos mentais da compulsão consistem em repetir palavras, orações, contar números, realizados como uma possível resposta à obsessão. As compulsões mais comuns são limpeza, repetições, simetria, colecionar objetos inúteis, entre outras.

As causas do TOC não se restringem a uma problemática específica. De acordo com Souza e Daige, “(...) as pesquisas sugerem que o TOC envolve problemas de comunicação entre a parte frontal do cérebro (o córtex orbital) e as estruturas mais profundas (os gânglios basais). Essas estruturas cerebrais utilizam a serotonina mensageira”<sup>2</sup>. Dessa forma, as drogas auxiliam no aumento do nível de serotonina no cérebro e na melhora significativa dos sintomas do TOC.

O diagnóstico se baseia na avaliação dos sintomas da pessoa. “O sexo feminino é afetado em uma taxa um pouco mais alta do que o masculino na idade adulta, embora este seja mais comumente afetado na infância” (American Psychiatric Association<sup>1</sup>). Na infância, perto de 25% das pessoas do sexo masculino são afetadas pelo TOC antes dos 10 anos.

### TRATAMENTO POSSÍVEL

Alternativas eficazes de tratamentos para o TOC são a terapia cognitiva comportamental (TCC) e a medicação com inibidores de recaptção de serotonina (ISRS), que trazem resultados significativos para o paciente.

A TCC é um componente da psicologia para auxiliar na demanda do paciente com TOC; por meio da exposição e prevenção da resposta (E/PR), o psicólogo utiliza-se de técnicas para interrupção do pensamento e para distração, assim supre os desligamentos do sintoma que causa angústia ao indivíduo, bloqueiam-se os rituais e comportamentos de esquiva, trabalha-se com recompensa para prevenir os rituais da doença.

A medicação é feita com prescrição médica, de forma que a droga atue nos inibidores de recaptção de serotonina (ISRS): “A fluoxetina, a fluvoxamina, a paroxetina e a sertralina são chamadas de inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRS), porque afetam primariamente apenas a serotonina”<sup>2</sup>.

Dessa forma, o tratamento é feito em conjunto, pois mais de 80% que fizeram a psicoterapia juntamente com a administração do medicamento obtiveram uma melhora significativa, depois de doze a vinte sessões. As contribuições da psicologia e da medicina para a saúde mental são muito importantes, assim como para auxiliar na melhora e na qualidade de vida do portador de TOC. ●

#### REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> American Psychiatric Association. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

<sup>2</sup> José Carlos Souza e Israel Félix Daige. *Entendendo as obsessões e compulsões*. Campo Grande: UCDB, 2003.

.....  
\*Renan Gomes Lara

é psicólogo, pós-graduando em Neuropsicologia e colunista.

Congregação  
das Irmãs de  
SANTA ZITA



As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.

Madre Maria Amélia  
da Santíssima Trindade  
fundadora



Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida -SP  
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br

# A REVOLUÇÃO SILENCIOSA DO AMOR: *os jovens e o voluntariado*

◆ Renata Moraes ◆



Foto: Shutterstock

## EM BUSCA DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, A JUVENTUDE ENCONTRA NO TRABALHO DE VOLUNTARIADO UMA FORMA DE FAZER A DIFERENÇA

**M**ovidos pela coragem e vitalidade dos primeiros anos de vida, os jovens anseiam por transformar o mundo. Se, muitas vezes, os mais velhos enxergam a juventude como passiva demais e irresponsável é porque gostariam de vê-la envolvida com questões relevantes, segundo sua visão de sociedade. Porém, é próprio do jovem exceder as expectativas. O trabalho voluntário, por exemplo, é uma das formas com as quais o jovem contribui para a construção de uma sociedade mais justa.

Doar o próprio tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário, motivado pelos valores de participação, é o que define o voluntariado. Mas, quem se doa também recebe, pois um simples gesto em favor do próximo, além de promover uma cultura do encontro e da solidariedade, gera uma sensação de bem-estar, de sentir-se útil, ou seja, uma gratificação pessoal para quem o pratica.

Visitar uma pessoa doente no hospital, ler histórias para crianças carentes, conversar com idosos nos asilos, levar refeições para pessoas em situação de rua, dedicar-se a uma causa social em seu bairro são alguns dos exemplos de trabalhos voluntários que podem ser feitos.



**Ninguém tem dúvida de quanto o voluntariado é nobre; contudo, diante do questionamento de por que ainda são poucos os que aderem à prática, geralmente surge a velha desculpa da falta de tempo. No entanto, vale lembrar que os jovens voluntários, em sua maioria, trabalham, estudam e ainda encontram horários livres para ajudar aqueles que precisam**



### O VOLUNTARIADO NO BRASIL

No Brasil, o trabalho voluntário é validado pela Lei nº 9.608, de 1998. Porém, muito antes desse reconhecimento, diversas ações de voluntariado já aconteciam. Uma das mais importantes organizações do Brasil e do mundo que realiza trabalho voluntário é a Pastoral da Criança, criada em 1983 pela médica pediatra Zilda Arns Neumann (1934-2010), com o intuito de promover o desenvolvimento de crianças pobres, com idades entre 0 e 6 anos, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, contribuindo para que suas famílias e comunidades realizem a própria transformação.

Com a missão “Para que todas as crianças tenham vida em abundância” (cf. Jo 10,10), a Pastoral consegue até hoje desenvolver com êxito sua missão graças aos mais de 180 mil voluntários atuantes, fazendo-se presente em todos os Estados brasileiros e em dez países da África, Ásia, América Latina e Caribe.

Segundo uma pesquisa do Instituto Datafolha, realizada em dezembro de 2014, encomendada pela Fundação Itaú Social, mostrou-se que 28% das pessoas no Brasil já participaram de algum tipo de trabalho voluntário, apesar de somente 11% continuarem atuando nesse tipo de iniciativa. Porém, o percentual brasileiro está abaixo da média mundial, que é de 37%. China e Canadá, por exemplo, possuem, respectivamente,



Ação social “Rua do Brincar” da Pastoral da Criança de Nova Mutum (MT). Foto: Divulgação

55% e 50% da população envolvida em atividades voluntárias, segundo dados da Universidade Estadual do Piauí.

## O DESEJO DE AJUDAR É UM CHAMADO DE DEUS

Para os cristãos, cabe ainda lembrar a passagem bíblica que diz que todo bem feito a qualquer pessoa é como se tivesse sido feito ao próprio Cristo (cf. Mt 25,40).

Sair de si mesmo e ir ao encontro do irmão foi a resposta que a *designer* Luiza de Carvalho Souza Cunha, 29 anos, de Niterói (RJ), deu a esse apelo de Deus, quando ingressou em 2012 na organização sem fins lucrativos Sonhar Acordado.

“A minha missão passa pela vida de outras pessoas, por fazer a diferença em outras vidas, não com coisas grandiosas ou com visibilidade, mas no simples, naquilo que a gente muitas vezes deixa passar despercebido”, destaca a jovem voluntária.

Além de colaborar na coordenação da organização não governamental (ONG), Luiza está envolvida em diversas iniciativas desenvolvidas pela instituição. Entre elas, o projeto Gira Sol, que

atende crianças e adolescentes do morro São João, no Engenho Novo, Rio de Janeiro (RJ). São oferecidas diversas atividades: visitas a parques, museus, exposições, teatros, mostrando a eles novas e diferentes experiências de suas realidades locais.

## SER MAIS FELIZ AJUDANDO O PRÓXIMO

Para a jovem Tatiane Francisco Pires, 24 anos, sempre foi latente o desejo de fazer algo a mais para quem precisasse. Foi na época da faculdade que ela participou de uma palestra do Projeto Sorrir, em São Paulo (SP), e se encantou com o trabalho da organização sem fins lucrativos que, desde 2008, conta com mais de quinhentos jovens voluntários, que visitam hospitais, abrigos e orfanatos.

Por meio da dança, fantoches, teatro e recreação o projeto se propagou, indo além da região da Grande São Paulo, chegando ao interior, ao litoral e a outros Estados, como Minas Gerais e Sergipe.

Há dois anos, Tatiane é voluntária do projeto e relata como essa atividade trouxe-lhe um novo sen-

tido para a vida: “Encontrei algo que encheu meu peito de amor, alegria e paz. Entrar no quarto e ver um sorriso, um olhar, sentir um abraço, um gesto por menor que seja daquela pessoa ali, que mostra que você fez o dia dela melhor, não existe palavra no mundo que possa descrever essa sensação”.

Algo semelhante aconteceu com Pedro Augusto Rossi, 20 anos, de Pedreira (SP). Movido pelo desejo de servir a Deus, na atenção à vida das pessoas que precisam, iniciou seu voluntariado há três anos junto à Comunidade Missão Athos 2.

Pedro, juntamente com outros jovens, auxilia na preparação de um jantar solidário semanal, oferecido às pessoas em situação de rua de sua cidade. Além do alimento, eles oferecem atendimento de oração, partilha e acolhida a pessoas que muitas vezes sentem que perderam a dignidade de ser humano.

“Dedicar um tempo em favor dos irmãos é dedicar um tempo para estar com Jesus, que vive também no outro. Isso é viver segundo o Evangelho, é fazer de nossa vida o que Jesus fez da sua, suprema doação”, destaca Pedro.



Luiza de Carvalho no “Sonhar Acordado”.  
Foto: Arquivo pessoal



Tatiane Francisco do “Projeto Sorrir”.  
Foto: Arquivo pessoal



Beatriz Alexandroni com grupo em Santo André (SP).  
Foto: Arquivo pessoal

**Praticar o bem em uma atividade voluntária traz muitos benefícios a quem a realiza. As pessoas que atuam como voluntárias vivem em média quatro anos mais, segundo estudo da Universidade de Michigan (EUA)**

### **PROMOVER O BEM E SER TRANSFORMADO**

Além de diminuir o estresse e trazer felicidade, quem pratica o voluntariado garante que cada ação social em prol dos irmãos promove uma grande transformação interior. É o que vivencia Beatriz Alexandroni Cruz, 24 anos, de Santo André (SP). Mesmo com uma

rotina cheia, devido ao trabalho e à faculdade, há dois anos a jovem participa do Projeto Semeadores, ligado ao Grupo de Oração Kharis, da Paróquia São Pedro, no bairro da Mooca, São Paulo (SP).

Mensalmente, junto com outros jovens, ela visita a ala pediátrica do Hospital Santa Marcelina, além de levar alimentos e a

Palavra de Deus às pessoas em situação de rua no centro de São Paulo (SP). Também visita orfanatos e a casa de idosos da Missão Belém. “A sementinha que plantamos pode florir no coração e na vida do outro”, comenta. “É seguir o mandamento de amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a mim mesma. Nós somos todos iguais, seja uma criancinha internada ou seus pais, seja um idoso abandonado pela família ou um morador de rua ou usuário de drogas, somos todos iguais, filhos do mesmo Deus Pai.” ●

**Seja um voluntário você também.  
Para saber como se cadastrar  
acesse o site [voluntarios.com.br](http://voluntarios.com.br).**

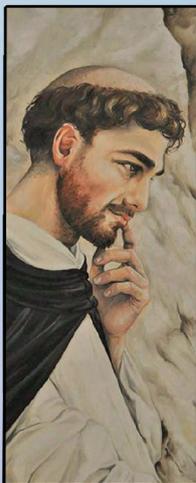


## **Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena**



**Um jeito de ser para Deus e viver para o outro!**

**Fundamentos de nossa vida:  
oração, estudo, vida comunitária, apostolado, missão.**



**JOVEM,  
ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!**

**Fale conosco:**

**e-mail:** [diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br](mailto:diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br)  
**Facebook:** Irmãs Dominicanas de Sta Catarina de Sena  
**Site:** [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

**Fone:**  
**Fixo:** (11) 3887-2238  
**Cel:** (11) 98145-0441



aniversário. Bastou uma troca de olhares com Maria de Lourdes para o coração disparar e Rita não teve dúvidas de que, a partir dali, as duas seriam mãe e filha. Na época, Maria de Lourdes tinha 13 anos. Esse encontro aconteceu há apenas seis anos. Maria já não se enquadrava dentro do perfil escolhido pela maioria daqueles que aguardam na fila de adoção: crianças de até 6 anos. Há hoje, no Cadastro Nacional de Adoção (CNA), por volta de 7.500 crianças cadastradas para adoção no país.

A mãe biológica de Maria de Lourdes nunca foi presente. Ela morava com a avó materna, já debilitada em função da idade. Começou a ficar rebelde, não frequentava mais a escola e foi enviada pela mãe para um colégio interno, que possibilitava a saída aos fins de semana. Com o passar do tempo, a mãe já não ia mais buscá-la nem mandava notícias. Ela nunca conheceu o pai. Maria foi crescendo, passando por abrigos e orfanatos até ser adotada por Rita. “As mudanças na minha vida foram muitas. Aprendi o que é viver em família, respeitar e aceitar opiniões diferentes das minhas e dar importância aos estudos. Minhas maiores

conquistas vieram com o decorrer do tempo. Conquistei amigos de verdade e uma família, que me deu amor e apoio para eu formar a minha própria”, explica Maria, mãe da pequena Lua Dafina, de 3 meses, que foi batizada com um nome de origem africana e que significa “presente inesperado, um tesouro”. “Sentir o verdadeiro amor de mãe é uma das maiores felicidades da minha vida. Sou muito grata por ter sido escolhida pela minha mãe, Rita, que me deu a oportunidade de ter uma família”, admite.

Para ela, além do carinho e da atenção, a grande diferença está na liberdade e confiança adquiridas. “O tratamento de não ser apenas só mais um número e sim uma pessoa, com sentimentos e escolhas”, compara. Maria de Lourdes lembra que passar datas comemorativas, como Dia das Mães e Natal, no orfanato não tinha importância para ela. Mas, depois que deixou a instituição, ela relembra que realizou um grande sonho: “Foi poder ter uma cama para chamar de minha. Ter uma casa, ir para a escola, poder sentar no sofá e assistir à televisão com a minha mãe e a minha irmã, Maria Angélica. Coisas tão simples, mas muito importantes para mim”, avalia.

A adoção mudou tudo na vida de Maria de Lourdes. “Quando a vi pela primeira vez abrir um sorriso espontâneo, senti uma coisa boa, uma paz de espírito. Não me lembro o que conversamos, mas já senti uma emoção muito forte”, recorda. A mudança na forma de ver a vida é visível. “Sou uma nova pessoa, com novos valores e costumes. Aprendi que minhas ações têm reações e quem decide se vão ser boas ou ruins sou eu. Também quero ser um exemplo para a minha filha”, planeja.

Já para a secretária executiva Sabrina Moura, o momento da adoção aconteceu quando ela ainda era bebê, de 6 meses. A mãe biológica, Glória, cearense de Sobral, aos 15 anos conheceu o mineiro Dárcio, de 30, no Rio de Janeiro. A mãe engravidou e eles se casaram, mas Dárcio era alcoólatra e agredia Glória. “Quando eu completei 6 meses minha mãe voltou para o Ceará e me deixou com meus pais adotivos, Tita e Joanito, no Rio de Janeiro. Quando ela voltou para a cidade eu já tinha 1 ano e 1 mês e ela estava grávida de nove meses da minha irmã. Desde que minha irmã nasceu, meu pai frequenta os Alcoólicos Anônimos (AA). Há exatos 34 anos”, recorda. Sabrina foi criada por seus pais adotivos, enquanto a irmã permaneceu com a mãe biológica. Ao completar 20 anos, Sabrina foi morar com a mãe biológica pela primeira vez na vida. “Foi um período curto. Fiquei grávida e fui morar com meu marido. Quando o Bruno nasceu, tive depressão pós-parto, por excesso de zelo. Eu não queria que ele fosse abandonado ou que



Maria de Lourdes com a filhinha Lua Dafina.  
Foto: Arquivo pessoal



Maria de Lourdes com a mãe Rita de Cássia.  
Foto: Arquivo pessoal

alguém fizesse algo por ele além de mim. Minha mãe biológica se sentiu culpada e foi aí que ela me contou toda sua história de adoção – ela própria não conheceu minha avó e também foi adotada por uma tia. Infelizmente, ela faleceu pouco tempo depois”, relembra.

Momentos de revolta e questionamento eram comuns quando Sabrina estava na fase da adolescência.



**“Sempre me questioneei pelo fato de ter sido adotada e a minha irmã, não. Mas, logo em seguida, pensava que eu tinha tido muita sorte. Meus pais adotivos eram maravilhosos, eles me criaram com muito amor e me proporcionaram oportunidade de estudar”, conta**



A relação com a família sempre foi ótima, o que facilitou muito a convivência. “Minha mãe adotiva tem uma filha da idade da minha mãe, que veio a ser minha madrinha de Batismo”, conta.



Catia com sua mãe Maria Rosa, já falecida, e sua filha. Foto: Arquivo pessoal

Sabrina define a adoção: “Um ato de amor e empatia. É cuidar e amar alguém sem pretensão”, conclui. Para aqueles que pretendem adotar, ela acredita que é possível, sim, amar uma criança tanto quanto os filhos biológicos. Ela mesma garante que adotaria uma criança. “Eu quero muito ter condições de ter mais um filho ou poder adotar”, planeja ela, mãe de Bruno, hoje com 13 anos. Para Sabrina, não há distinção quando os conflitos familiares surgem. “Em nenhum momento essa questão de sangue contou para nossa família. Não sei como seria minha vida sem eles e tudo o que me deram e ensinaram. É impossível imaginar diferente”, conta.

A advogada Catia Temido Horta pensa o mesmo. Ela se tornou a caçula e única menina entre dois irmãos mais velhos ao ser adotada por sua tia, após o falecimento da mãe, quando ela tinha 3 anos de idade. “Eu fiquei com uma das irmãs da minha mãe, logo depois de uma semana de seu falecimento”, lembra. O pai morreu dez anos depois. “Nunca tive contato com ele e não tenho notícia de que tivesse havido algum interesse da parte dele em me procurar”, recorda. Catia conta que foi legalmente



Aniversário de Catia quando criança, rodeada pelos pais e primos. Foto: Arquivo pessoal



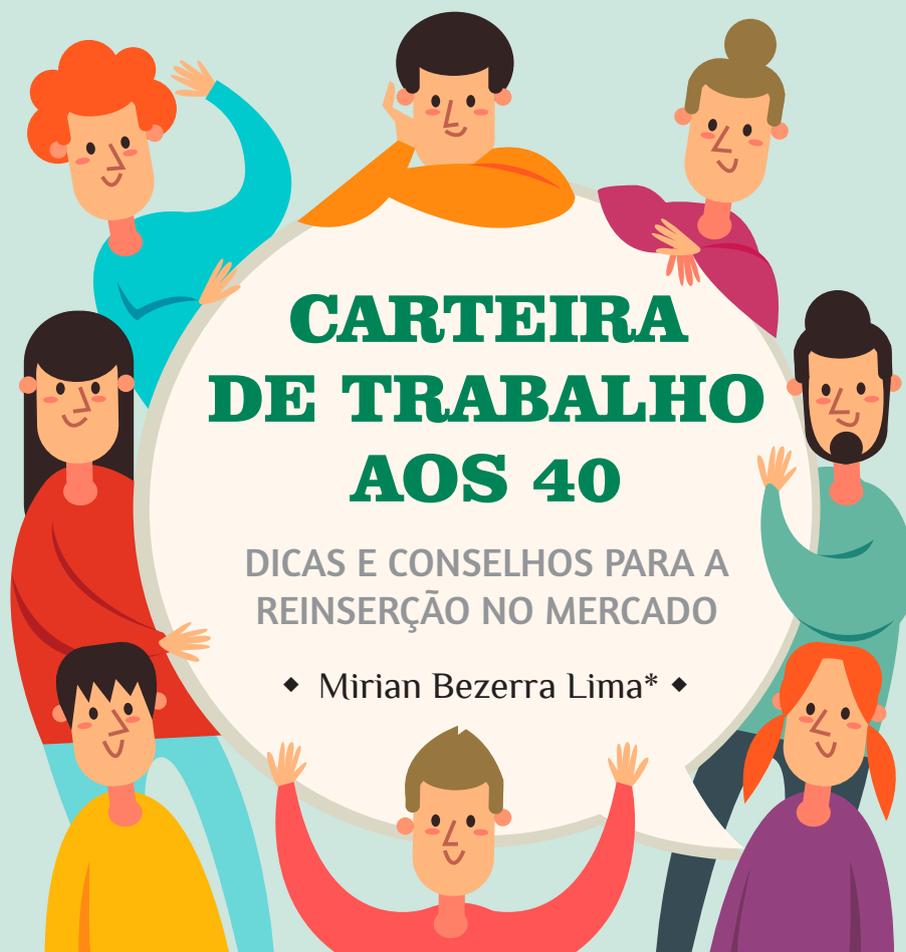
Sabrina com a irmã e a mãe Tita no último Dia das Mães. Foto: Arquivo pessoal

adotada aos 16 anos. “Estava totalmente adaptada àquela família que para mim nunca chegou a ter o nome de ‘adotiva’. Desde sempre eram meu pai, minha mãe e meus dois novos irmãos”, lembra.

Ela acredita que a vida seria muito diferente se não tivesse sido adotada. “Não sei ao certo o que o destino reservaria para mim. Mas acredito que não teria uma vida emocionalmente instável se não tivesse sido acolhida por meus tios/pais”, diz. Os pais adotivos, Maria Rosa e Otávio, sempre fizeram todo o possível para proporcionar grandes oportunidades. “Estudei em uma excelente escola no Rio de Janeiro, fiz cursos de línguas, informática, viagens, tive as ‘festas da moda’ e tudo o que uma menina da minha idade poderia sonhar. Formei-me em direito, fiz pós-graduação e sempre trabalhei desde a época da faculdade”, diz, antes de emendar: “Tenho plena consciência de que a vida seria mais difícil, com mais obstáculos, talvez mais solitária se não tivesse tido o apoio deles”, admite.

O apoio e a criação dos pais, sem dúvida, ajudaram na formação de seu caráter. “Eles me ensinaram o sentido do respeito, da responsabili-





O mundo está em constante mudança, o que acaba afetando o estilo de vida de todos, já que tudo muda: a comunicação, o vestuário e até os mínimos detalhes do dia a dia. Por essa razão, todos estão procurando reinventar o que já existe de uma forma inovadora e, nesse aspecto, as dificuldades são maiores para as pessoas que já estão acostumadas com a rotina do cotidiano.

Nesse ambiente, a automação da maioria das tarefas empresariais, juntamente com a situação econômica atual, faz com que a oferta de trabalho se torne a cada ano menor, e, como nos dias de hoje a oferta de ensino em todos os níveis tornou-se mais acessível, as empresas optam pela busca de “sangue novo”, deixando de dar oportunidades, muitas vezes, para profissionais extremamente habilitados.

Para o profissional que está na faixa etária acima dos 40 anos, uma dica na hora de elaborar um currículo é deixar claro que está aberto a novas possibilidades, pois, assim, mostra que é versátil e que não é avesso a mudanças. Muitas vezes o retorno não será no patamar alcançado durante a vida profissional, porém o profissional tem que estar preparado para essa nova realidade.





LANÇAMENTO!

Coletor de Oferta



ESTAREMOS NA

EXPO CATÓLICA  
Feira de produtos e serviços para igrejas

01 A 04 DE JUN DE 2018  
EXPO CENTER NORTE - SP



DB 60



DG 90



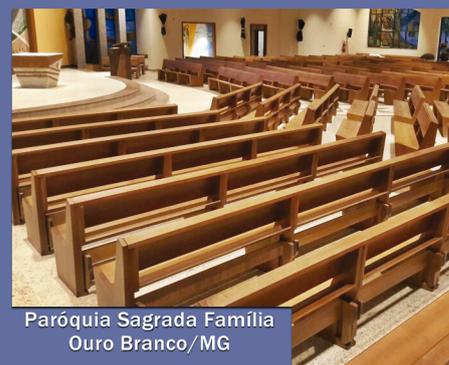
Genuflexório modelo DG70 dobrável  
Especialmente para Leigos e  
Oratórios Residenciais



Paróquia Santa Tereza D'ávila  
Ibitinga/SP



Catedral de Nossa Senhora  
da Piedade - Tubarão/SC



Paróquia Sagrada Família  
Ouro Branco/MG



(18) 3266-1402

[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)

[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



(18) 99774-1402



@delucasmoveis



delucas.moveisparaigreja

# Liturgia da Palavra

## NENHUMA LEI NOS PODE IMPEDIR DE FAZER O BEM!

**Nono domingo do Tempo Comum – 3 de junho**

### **1ª LEITURA – DEUTERONÔMIO 5,12-15** **Lei do descanso semanal.**

Esta leitura do Livro do Deuteronômio – palavra que quer dizer segunda lei – foi retirada do longo discurso de Moisés diante dos israelitas, antes de entrarem na Terra Prometida. Nele, Deus manda dizer ao povo que, se não obedecesse a seus mandamentos, lá não chegaria. Mas, caso se arrependesse de seus pecados, Ele o perdoaria e manteria sua promessa. Foi durante esse discurso que o Senhor instituiu o descanso semanal que, para os judeus é no sábado e para os católicos é no domingo. Esse dia tem em comum não só o descanso do trabalho, mas também o culto ao Senhor. Assim está escrito no *Catecismo da Igreja Católica*: “O primeiro mandamento da Igreja é: participar da Missa inteira nos domingos e de outras festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho” (p. 2.041).

Nesta leitura, percebemos que essa lei foi instituída por Deus para toda a família e para dar descanso também aos pobres: “Guardará o dia de sábado e o santificarás como te ordenou o Senhor teu Deus. (...) No sétimo dia, que é o repouso do Senhor, teu Deus, não farás trabalho algum, nem tu... nem o estrangeiro... para que o teu escravo e a tua serva descansem como tu” (vv. 12-14).

De que modo “santificamos” o domingo? Pensamos um pouco mais em Deus? Dedicamos um pouco mais do tempo para dar atenção à família?

### **SALMO 80(81),3-5-6ABC-8A.10-11B** **(R. 2A)**

**“Exultai em Deus, nosso protetor,  
aclamai o Deus de Jacó.”**

### **2ª LEITURA – 2 CORÍNTIOS 4,6-11** **Franqueza e força dos apóstolos.**

Obedecer aos mandamentos de Deus é nosso dever, mas, por incrível que pareça, nosso orgulho pode “estragar” tudo. Às vezes, podemos cair na tentação de achar que somos superiores aos outros porque vamos à igreja, ficando assim quites com nosso compromisso dominical, enquanto os outros não vão.

O apóstolo São Paulo reconhece que é apóstolo pela misericórdia do Senhor, pois

não conviveu com o Mestre como os outros apóstolos. Com humildade, afirma que Deus se serve dos instrumentos mais fracos para realizar sua obra. Temos esse tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós (cf. v. 7).

Portanto, se sentirmos a tentação de nos acharmos melhores que os outros, não nos deixemos levar pela vaidade. Lembremo-nos das palavras do apóstolo, para que não aconteça que, deslumbrados diante da beleza do vaso (que somos nós), nós nos esqueçamos de que seu conteúdo é o grande tesouro que Deus entregou em nossas mãos.

Nunca aceitemos fazer maus julgamentos sobre os irmãos que não vão à igreja aos domingos e nos dias santos, pois ignoramos o motivo. Pode acontecer até que eles façam mais caridade, ajudando ao próximo mais do que nós, que vamos sempre à igreja, mas nos omitimos em ajudar a quem precisa de nós.

### **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO** **(JO 17,17B.A)**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**  
**“Vossa Palavra é a verdade;  
santificai-nos na verdade.”**

### **EVANGELHO – MARCOS 2,23-3,6** **O Filho do Homem é senhor também do sábado.**

O que acabamos de meditar na segunda leitura é o que acontece neste Evangelho que nos é narrado pela comunidade de São Marcos.

Inicialmente, Jesus defende seus discípulos contra os maus juízos dos fariseus porque achavam que eles teriam ido contra a lei do descanso sabático dos judeus, por terem colhido algumas espigas de milho para matar a fome num sábado. E dizia-lhes: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado” (v. 23). O Evangelho nos oferece para nossa reflexão mais um caso. Achava-se na sinagoga um homem, necessitado de ajuda. De novo, os fariseus observavam Jesus para ver se Ele o curaria em dia de sábado para, depois, acusá-lo de desobediência à Lei.

Por isso, calaram-se quando Ele lhes perguntou: “É permitido fazer o bem ou o mal no sábado? Salvar uma vida ou matar?” (v. 4). Em outro texto, Jesus perguntou: “Há alguém entre vós que, tendo uma única ovelha e se esta cair num poço no dia de sábado, não a irá procurar e retirar? Não vale o homem muito mais que uma ovelha?” (Mt 12,11-12).

Concluimos que Deus não aceita que se ponham limites às ações promovidas em proveito do ser humano, este deve ser posto sempre em primeiro lugar. Por exemplo, entre ir à igreja no domingo ou deixar sozinha uma pessoa que precisa de nossa ajuda, fiquemos em casa com aquela pessoa, imitando o exemplo de nosso Mestre.

### **SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

De que maneira santifico o dia do Senhor? Será que caio na tentação de pensar mal das pessoas que não vejo ir à Missa? Procuro ficar junto de minha família, principalmente nos dias santificados? Será que desenvolvo na prática do dia a dia o costume de ajudar em primeiro lugar a quem precisa e só depois rezar?

### **LEITURAS PARA A 9ª SEMANA** **DO TEMPO COMUM**

**4. SEGUNDA:** 2Pd 1,2-7 = Deus nos fez participantes de sua natureza. Sl 90(91). Mc 12,1-12 = Parábola dos lavradores homicidas. **5. TERÇA:** 2Pd 3,12-15a.17-18 = Esperança de um mundo novo. Sl 89(90). Mc 12,13-17 = “Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”. **6. QUARTA:** 2Tm 1,1-3.6-12 = Reaviva a chama do dom de Deus. Sl 122(123). Mc 12,18-27 = Controvérsia a respeito da ressurreição. **7. QUINTA:** 2Tm 2,8-15 = A Palavra de Deus não se deixa acorrentar. Sl 24(25). Mc 12,28b-34 = Os dois maiores mandamentos: amar a Deus e ao próximo. **8. SEXTA. Sagrado Coração de Jesus:** Os 11,1,3-4.8c-9 = Ternura de Deus pelo seu povo. Cânt.: Is 12,2-3-6. Ef 3,8-12.14-19 = Jesus, revelação do amor de Deus a todos os homens. Jo 19,31-37 = O coração de Jesus aberto pela lança, na cruz. **9. SÁBADO. Imaculado Coração de Maria:** Is 61,9-11 = “O Senhor me revestiu e adornou como uma jovem esposa”. Cânt.: 1Sm 2-8. Lc 2,41-51 = Guardava essas coisas no coração.

# Liturgia da Palavra

## A VITÓRIA DO BEM SOBRE O MAL

Décimo domingo do Tempo Comum – 10 de junho

### 1ª LEITURA – GÊNESIS 3,9-15 *Castigo pelo pecado original; luta contra Satã.*

Desde que o mundo é mundo, temos notícia de que sempre houve guerras, mortes de inocentes, ódios, invejas, exploração dos pobres... Coisas que continuam existindo em nossos dias. Então, o mal venceu? Não! O reino do mal já foi vencido pela cruz de Cristo, mas leva muito tempo para aparecer sua vitória entre nós.

O texto do Gênesis nos confirma isso. Desde a queda de nossos primeiros pais, está evidente que o mal não vem de Deus, mas de nós. Quando pecamos é porque cedemos às tentações e, por falta de vida de oração e de meditação da Palavra de Deus, desobedecemos às ordens de Deus. Mas serão definitivas nossas quedas? Não! Deus prometeu que a descendência da mulher é que terá a vitória final: o Messias, nosso Salvador, o Filho de Nossa Senhora em cujo seio virginal tomou um corpo como nós!

Antes de tudo, a pessoa que peca não está mais no lugar que lhe foi designado pelo Criador. Este pergunta “Onde estás?”, mas não o encontra. A segunda consequência é o distanciamento dos irmãos, como aconteceu com a desculpa dada pelo primeiro homem: “Foi a mulher a culpada”.

Dessa maneira, os que pecam se acusam mutuamente, querendo isentar-se da responsabilidade da queda, e passam a se odiar em vez de se ajudarem mutuamente. Qualquer pecado provoca sempre as mesmas consequências.

### SALMO 129(130),1-4ABC-6-8 (R. 7) *“Mais do que os vigias que aguardam a manhã, espere Israel pelo Senhor.”*

### 2ª LEITURA – 2 CORÍNTIOS 4,3-18-5,1 *Paulo não esmorece na tribulação.*

A tendência de quem peca é se desesperar, achando que não tem mais jeito, pois sempre volta aos mesmos erros e desanima de lutar. São Paulo, embora no plano de pregador do Reino de Deus, dirige-se aos cristãos de Corinto, onde tinham surgido muitos adversários, em sua maioria cristãos provenientes do judaísmo que o difamavam e lhe opunham resistência à pregação.

Em resposta, ele responde que não prega a si mesmo, mas a Jesus Cristo, o Senhor. O que ele anuncia é o Evangelho de Jesus, não por força própria, mas pela iluminação de Deus: “Porém, temos este tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós” (v. 7). São Paulo, embora reconhecendo que suas forças físicas já não são tão grandes como dantes, não se entrega e, com muita humildade, considera-se servo daqueles cristãos: “Quanto a nós, consideramo-nos servos vossos por amor de Jesus” (v. 5). Assim, também, para sairmos do estado de pecado precisamos rezar para que Deus nos dê forças, pois o estado de graça, a santidade, é dom de Deus! Esse poder extraordinário provém de Deus, e não de nós. Ai de nós se acharmos que podemos nos levantar do pecado por nossas forças!

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JOÃO 12,31B-32)

*Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

*“O príncipe deste mundo agora será  
expulso; e eu, da terra levantado,  
atrairei todos a mim mesmo.”*

### EVANGELHO – MARCOS 3,20-35 *Satanás será destruído.*

Meditamos na primeira leitura que o mal já foi vencido uma vez por todas quando Jesus se ofereceu por nós ao Pai, morrendo em nosso lugar na cruz para que obtivéssemos de Deus o perdão dos pecados.

Assim, o Evangelho de hoje nos apresenta aquele que conseguiu vencer o mal, Jesus Cristo, nosso Salvador. Os escribas, que tinham descido de Jerusalém para acusá-lo diante do povo de que não obedecia à lei de Moisés, roíam-se de inveja por verem que “(...) afluía tanta gente, que Jesus e os discípulos nem podiam tomar alimento” (v. 20).

Ora, o povo tinha presenciado em várias situações e lugares que Jesus tinha poder sobre o demônio e que, por sua palavra e ordem, este abandonava a pessoa que molestava. Essa boa notícia corria de boca em boca e, então, já era uma multidão que acorria cada vez mais para

junto de Jesus, convertendo-se e fazendo parte da nova família do Mestre.

Os sacerdotes, fariseus, escribas e saduceus se uniam para fazer o povo deixar de acreditar em Jesus. Assim, diziam: “Ele [Jesus] está possuído de Belzebu: é pelo príncipe dos demônios que ele expelle os demônios” (v. 22). Nosso Salvador argumentou que se o demônio fosse contra si mesmo, estaria arruinado.

Finalmente, foram buscar sua mãe para levar seu filho de volta para casa, pois o acusavam de loucura (!). Para nos animar a ficar com Ele, aborrecendo nossos pecados, disse: “Aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (v. 35). Quando, arrependidos, voltamo-nos para Deus, somos de sua família!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Será que ainda desobedeço a Deus, acreditando nas promessas do maligno? Deixo-me enganar, achando que não preciso de Deus para ser feliz? Esforço-me para aplicar a mim as graças que Jesus obteve na cruz, morrendo por mim?

### LEITURAS DA 10ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11. SEGUNDA. São Barnabé, ap.:** At 11,21b-26; 13,1-3 = Em seguida, partiu Barnabé para Tarso, à procura de Saulo. Sl 97(98). Mt 10,7-13 = “Por onde andardes, anunciai que o Reino de Deus está próximo”.

**12. TERÇA:** 1Rs 17,7-16 = Elias em casa da viúva de Sarepta. Sl 4. Mt 5,13-16 = Sal da terra e luz do mundo. **13. QUARTA: Santo Antônio de Pádua, presbdr.:** 1Rs 18,20-39 = Elias contra os profetas de Baal. Sl 15(16). Mt 5,17-19 = Jesus completa, realiza a lei. **14. QUINTA:** 1Rs 18,41-46 = O profeta Elias reza e cai uma chuva do céu. Sl 64(65). Mateus 5,20-26 = Não desejar mal ao próximo, nosso irmão. **15. SEXTA:** 1Rs 19,9a.11-16 = Elias encontra-se com Deus no monte Horeb. Sl 26(27). Mt 5,27-32 = Perfeição do amor conjugal: não cometerás adultério. **16. SÁBADO:** 1Rs 19,19-21 = Vocação de Eliseu por parte do profeta Elias. Sl 15(16). Mt 5,33-37 = Dizer a verdade e não jurar.

# Liturgia da Palavra

## CONFIAR EM DEUS SEMPRE!

### Décimo primeiro domingo do Tempo Comum – 17 de junho

#### 1ª LEITURA – EZEQUIEL 17,22-24 **O cedro frondoso, plantado por Deus.**

As palavras do profeta Ezequiel são dirigidas aos judeus, exilados na Babilônia, num momento de desalento, pois, com a prisão e deportação do último rei (Joaquim), achavam que a promessa de Deus de que a dinastia do rei Davi seria eterna não se realizaria. Deus, porém, mandou o profeta lhes dizer que ele seria fiel à promessa feita. “Mas, como?”, diziam eles. O Senhor anunciou, então, que a estirpe de Davi era como um grande cedro e, dele, restauraria a monarquia, como disse o profeta: “Pegarei eu mesmo da copa do grande cedro, da ponta de seus galhos cortarei um ramo, e eu próprio o plantarei no alto da montanha. Eu o plantarei na alta montanha de Israel” (v. 22). O profeta entendeu, e os israelitas também, que a recuperação da monarquia seria imediata, mas os anos se passaram e nada. Foi então que foram compreendendo que o Messias é quem seria o rebento da família de Davi. No tempo estabelecido, as promessas de Deus se cumpriram conforme disse o anjo a Maria Santíssima: “Ele [Jesus] será grande e será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi” (Lc 1,32). Deus não falha e o que Ele nos prometeu se realizará. Os contratemplos da vida podem nos fazer pensar que nos esqueceu, mas Ele está sempre ao nosso lado, ajudando-nos a vencer os obstáculos da vida. Nunca duvidemos da Palavra de Deus!

#### SALMO 91(92),2-3.13-14.15-16 (R. 2A) **Como é bom agradecermos ao Senhor!**

#### 2ª LEITURA – 2 CORÍNTIOS 5,6-10 **Empenhemo-nos em ser agradáveis a Deus!**

No domingo passado, refletimos sobre as dificuldades de toda ordem pelas quais o apóstolo São Paulo estava passando na comunidade de Corinto. Ao afirmar sua lealdade ao Evangelho, escreveu ele: “Por isso, não desanimamos deste ministério que nos foi conferido por misericórdia” (2Cor 4,1). Mais adiante: “A nossa presente tribulação, momentânea e ligeira, nos

proporciona um peso eterno de glória incomensurável. Porque não miramos as coisas que se veem, mas sim as que não se veem. Pois as coisas que se veem são temporais e as que não se veem são eternas” (2 Cor 17-18).

No texto de hoje, ele retoma essa ideia de profunda fé: “Estamos sempre cheios de confiança. Sabemos que todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor” (v. 6). De fato, todos nós vivemos de fé. É pela fé que cremos em Deus, em seu Filho e no Espírito Santo. É pela fé que acreditamos que há vida após a morte.

Mas se a fé, por sua natureza, não pode ser vista, ela pode ser percebida, não só na ação de Deus em toda a obra da criação, mas principalmente nos bons exemplos que vemos naqueles que levam a sério caminhar com Cristo Crucificado: a alegria, a paciência constante na hora das tribulações, o discernimento para agir de acordo com a fé e, por último, mas não menos importante, sua inabalável confiança em Deus. Será que é isso que os outros sentem em nós?

#### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 8,11)

**Aléluia! Aléluia! Aléluia!**  
**“Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou.”**

#### EEVANGELHO – MARCOS 4,26-34

**De pequena semente para grande árvore.**

Quando aceitamos a Palavra de Deus, ela, como uma pequena semente, cresce em nosso coração. Apenas exige de nós que “durmamos”, ou seja, que saibamos esperar e que a “reguemos” com a oração, sem nunca duvidarmos de sua força interior.

Outra lição que se depreende dos ensinamentos de Jesus é que não devemos duvidar do valor dos pequenos gestos, realizados no silêncio de nossa vida espiritual. É que somos levados por nossa vaidade a querer aparecer e a procurar coisas grandiosas para que os outros nos vejam e nos admirem. Jesus mesmo disse que o Reino de Deus é como o fermento, que, pouco a pouco, leveda toda a massa. Também é necessário que tenhamos pa-

ciência com o lento crescimento do Reino de Deus, em nós e nos outros, para que não desanimemos diante das omissões e erros de percurso. Jesus não prometeu que nosso caminho para Ele seria como um foguete, em linha reta. Não! Ele se comprometeu a estar sempre ao nosso lado e, mesmo quando caímos, Ele, cheio de misericórdia, dá-nos a mão.

Essa paciência é necessária também com os outros. O amadurecimento da vida do espírito é como os frutos, lentamente. Uns mais e outros menos. Cada um tem seu tempo. Nunca podemos extinguir a “mecha que fumeja” (cf. Mt 12,20), mas insistir em soprar até que a chama volte a arder. Sobre tudo com as crianças, não devemos deixar de estimulá-las na prática do bem, a fim de que adquiram os bons hábitos, mas sem violência.

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que Deus está sempre ao meu lado para me ajudar a seguir o seu caminho? Meu comportamento mostra que estou levando a sério seguir Jesus Crucificado? Tenho paciência comigo e com outros quando as coisas não saem como gostaria?

#### LEITURAS PARA A 11ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18. SEGUNDA:** 1Rs 21,1-16 = Assasínio de Nabot. Sl 5. Mt 5,38-42 = Não resistir ao mal, atender o necessitado. **19. TERÇA:** 1Rs 21,17-29 = Elias anuncia o castigo de Acab e Jesabel. Sl 50(51). Mt 5,43-48 = Amar o próximo, mas também os inimigos. **20. QUARTA:** 2Rs 2,16-14 = Elias é arrebatado ao céu. Sl 30(31). Mt 6,1-6.16-18 = Esmola, oração, jejum, tudo sem ostentação. **21. QUINTA:** Ecl 48,1-15 = O eclesiástico tece elogios a Elias. Sl 96(97). Mt 6,7-15 = “Assim deveis rezar: ‘Pai Nosso (...)’”. **22. SEXTA:** 2Rs 11,1-4.9-18.20 = Morte de Atalia, rainha de Judá. Sl 131(132). Mt 6,19-23 = Tesouro no céu; olho são. **23. SÁBADO:** 2Cor 24,17-25 = O sacerdote Zacarias assassinado no átrio do templo. Sl 88(89). Mt 6,24-34 = Evitar preocupações exageradas: a cada dia basta o seu cuidado.

# Liturgia da Palavra

## JOÃO PREPARARÁ OS CAMINHOS DO SENHOR Solenidade do Nascimento de São João Batista – 24 de junho

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 49,1-6 “Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci.”

Neste domingo, festejamos o nascimento de São João Batista. Vamos pedir a Deus que seu exemplo nos sirva de luz para nossa inteligência poder iluminar retamente nossa vontade, a fim de seguirmos pelo caminho da salvação.

Nesta primeira leitura, o profeta Isaías nos fala de um servo do Senhor que, desde o ventre de sua mãe, seria escolhido para a missão de ir adiante de Deus com o espírito e o poder de Elias, conforme se lê no Evangelho de hoje, no versículo 17. Isaías estava se dirigindo aos israelitas, exilados na Babilônia. Humilhados por causa de seus crimes e de sua situação de escravos, seu único consolo era se lembrar do passado, das maravilhas que Deus tinha feito a seus antepassados quando os tirou da escravidão no Egito e os conduziu até a Terra que lhes tinha prometido.

É nesse ambiente de consternação e tristeza que o profeta lhes anuncia a volta do exílio e a reconstrução de seu povo, acrescentando algo antes impensável: “Não basta que sejas meu servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os fugitivos de Israel, vou fazer de ti luz das nações para propagar minha salvação até os confins do mundo” (v. 6). Naquele servo do Senhor, a quem Isaías dirigiu sua profecia, vemos a figura de Jesus de Nazaré, pois Ele nos salvou pela cruz; doou-se o tempo todo em sua vida aqui entre nós e ficou sempre ao lado dos fracos e dos marginalizados. Hoje, chamados a continuar a missão de Jesus, sejamos fiéis a seu modo de agir e não aceitemos colocar nossa força no dinheiro e nos poderosos.

### SALMO 138(139),1-3.13-14ABC-15 (R. 13A) “Fostes vós que plasmastes as entranhas de meu corpo.”

### 2ª LEITURA – ATOS DOS APÓSTOLOS 13,22-26 Antes que Jesus chegasse, João pregou um Batismo de conversão.

O apóstolo São Paulo, convidado a falar numa sinagoga de Antioquia, na Ásia Menor, elaborou um longo discurso em

que resumiu a história da salvação, desde o cativo dos judeus no Egito até o rei Davi. Escreveu ele: “De sua descendência [de Davi] conforme a promessa, Deus fez sair para Israel o Salvador Jesus” (v. 23). Foi nesse ponto que o apóstolo se referiu a São João Batista, que preparava a chegada de Jesus, pregando o Batismo de penitência. Em seguida, destacou da vida do precursor de Jesus, sua humildade, tendo escrito: “Terminando a sua carreira, dizia: ‘Eu não sou aquele que vós pensais [o Messias], mas após mim virá aquele de quem não sou digno de desatar o calçado’” (v. 25).

Mostrou assim, para aqueles ouvintes da sinagoga, e para nós também, que o principal caminho para chegarmos a Jesus é o da humildade, donde brota a verdade. A nossa primeira atitude para chegarmos ao nosso Salvador é reconhecer nossa inteira dependência do Criador. Foi Ele quem nos criou e nos mantém vivos! Como consequência, brota de nosso coração a verdade de que dependemos dele em tudo. Somos simples instrumentos de sua mão. Quando procuramos nos desempenhar bem na missão que Deus nos confiou é sempre por sua graça. Como São João Batista!

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jô 1,7; Lc 1,76)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**  
“Serás chamado, ó menino, o profeta do Altíssimo: irás diante do Senhor, preparando-lhe os caminhos.”

### EVANGELHO – LUCAS 1,57-66.80 João é o seu nome.

São João Batista, antes de nascer, já tinha sido instrumento de conversão de seu pai, Zacarias. Este havia duvidado da veracidade da mensagem do Anjo Gabriel, que lhe tinha vindo anunciar que teria um filho, e, depois de vê-lo nascido, acreditou na Palavra de Deus. Quando o menino nasceu, ele confirmou que seu nome seria João, conforme o anjo lhe tinha anunciado: “Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, vai dar-te um filho, e tu (o) chamarás João” (Lc 1,13). Após Isabel e Zacarias terem obedecido

ao anjo, dando ao menino o nome João, Zacarias, que antes tinha ficado mudo por causa de sua descrença nas promessas de Deus, voltou a falar. Suas palavras não se referem ao menino, mas ao Senhor: “O Senhor visitou e resgatou seu povo (...) como havia anunciado, desde os primeiros tempos, mediante os seus santos profetas” (vv. 68-70).

A Palavra de Deus, cuja leitura devemos fazer todos os dias, é alimento para nossa alma. Assim como precisamos alimentar o corpo a fim de termos força para viver, também precisamos acreditar que o fortificante de nosso coração é a meditação da Palavra de Deus. Como é óbvio, não basta lê-la, mas é necessário repassá-la em nosso íntimo para que o Senhor nos revele sua vontade e o que quer de nós. Sob sua luz, nossa inteligência discernirá o que é bom para sermos felizes: fazer os outros felizes!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Ponho minha confiança no que Deus me inspira por sua Palavra? Ou nos bens terrenos? Acredito que preciso pedir a Deus sua força a fim de ser dócil instrumento em suas mãos? Esforço-me para fazer os outros felizes?

### LEITURAS PARA A 12ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**25. SEGUNDA:** 2Rs 17,5-8.13-15a.18 = Vocação de Abraão. Sl 59(60). Mt 7,1-5 = Palha no olho dos outros, trave no próprio olho.

**26. TERÇA:** 2Rs 19,9b-11.14-21.31-35a.36 = Deus salva Jerusalém sitiada. Sl 47(48). Mt 7,6.12-14 = Pérolas aos porcos; porta estreita; fazer o bem aos outros. **27.**

**QUARTA:** 2Rs 22,8-13; 23,1-3 = Descoberta de um livro da lei; reforma do culto. Sl 118(119). Mt 7,15-20 = Guardai-vos dos falsos profetas! **28. QUINTA:** 2Rs 24,8-17 = Joaquin capitula diante de Nabucodonosor. Sl 78(79). Mt 7,21-29 = Não basta dizer: “Senhor, Senhor”; casa sobre bom e mau alicerces. **29. SEXTA:** 2Rs 25,1-12 = Destruição de Jerusalém e deportação do povo. Sl 136(137). Mt 8,1-4 = Cura de um leproso; vai levar a oferta prescrita. **30.**

**SÁBADO:** Lm 2,2.10-14.18-19 = Jerusalém sitiada: a quem comparar-te?! Sl 73(74). Mt 8,5-17 = Cura de um servo do centurião, em Cafarnaum.

# ultrafarma.com

## A MAIOR FARMÁCIA — ONLINE — DO BRASIL

Alternativa amz 30



REMÉDIOS DE  
USO CONTÍNUO

Compre 3  
Pague 2

Mais de 1.000 produtos!

\*Consulte os produtos participantes da promoção.



**ultrafarma**  
PATROCINADORA OFICIAL



BRASIL



AMIGA DO  
CRISTO REDENTOR



11 5591-1466

Av. Jabaquara, 1546 - Metrô Saúde



ultrafarma.com

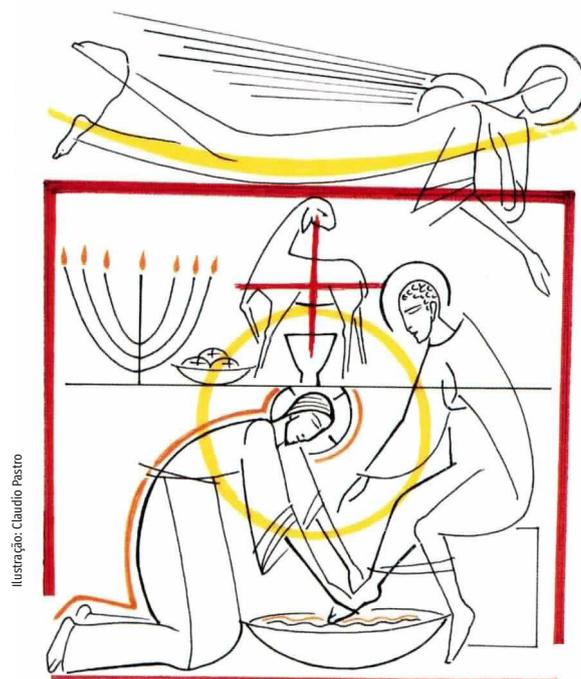


Ilustração: Claudio Pastro

# AMAR, A NOSSA VOCAÇÃO

“AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI.” (JO 13,14)

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

**A** Palavra de Deus, vivida com particular intensidade, foi para as primeiras comunidades o terreno fértil sobre o qual floresceu a extraordinária experiência de graça e luz que levou a Igreja a atrair tantos membros.

Quando a palavra do Evangelho entrava na alma das pessoas, parecia que um fogo as consumia e se transformava em amor. A vida cristã era e é toda centrada no amor.

De fato, no Evangelho de Mateus lemos que um doutor da lei interroga Jesus a fim de pô-lo à prova: “‘Mestre’ – perguntou-lhe – ‘qual é o maior mandamento da lei?’”. E Jesus respondeu: ‘Amarás ao Senhor teu Deus



“Chaire  
kecharitomene.”  
(“Ave, cheia  
de graça.”)  
(Lc 1,28)



## 120 ANOS DE AMOR A MARIA, CAMINHANDO COM A IGREJA

A HISTÓRIA DA PRIMEIRA REVISTA MARIANA DO BRASIL,  
TESTEMUNHA DO IDEAL CRISTÃO E DO COMPROMISSO  
COM A VERDADE, A ÉTICA, A MORAL E A JUSTIÇA

◆ Diego Monteiro ◆

**A** Igreja no Brasil está em júbilo pela comemoração dos 120 anos da Editora Ave-Maria e da *Revista Ave Maria*, cujos nomes foram dados, em sua plenitude, pelo Arcanjo Gabriel.

O nome da primeira revista mariana do Brasil é tão simples, mas tão belo, que converge com a história do periódico publicado pela primeira vez no dia 28 de maio de 1898, com apenas quatro páginas e 300 exemplares, dedicado à Imaculada Virgem Mãe de Deus, cabeça da Igreja.

Numa época de transição da forma de governo no Brasil, com a queda da Monarquia (1822-1889) e a proclamação da República (1889), resultando no fim da Lei do Padroado (que considerava o Estado “oficialmente católico”), instaurou-se a laicização do Estado brasileiro, despertando na Igreja, por meio das dioceses, congregações, paróquias e associações católicas, a necessidade da criação de uma imprensa católica séria e capaz de responder às críticas então recebidas de órgãos, escritores e defensores do Estado liberal, mas também de permitir à Igreja recriar-se junto aos cristãos. Esse movimento de divulgação

dos valores católicos por meio da imprensa recebeu o título de “apostolado da boa imprensa”.

É nesse cenário de conversão e perseverança que nasceu a *Revista Ave Maria*, fundada por três paroquianos da Igreja do Imaculado Coração de Maria, cujo pastoreio está aos cuidados da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (claretianos) desde 1897, no centro de São Paulo (SP). “Esses heróis que tentaram opor uma barreira à impressiva subversiva e anticristã eram o comendador Tiburtino Mondin Pestana, subsecretário do Ministério do Interior, Manuel Recco e d. Maria Junker Alves” (*Anuário claretiano*, 1948, p. 144).

Um ano após a fundação da *Revista Ave Maria*, os custos dificultaram a sua publicação por parte de seus fundadores, fazendo com que a responsabilidade do periódico fosse transferida aos missionários claretianos, que, ao assumirem-na, trataram de difundi-la, ampliá-la e adequá-la aos novos tempos.

Em 120 anos, a *Revista Ave Maria* sempre esteve em comunhão com as diretrizes da evangelização da Igreja no Brasil, apresentando aos leitores artigos de conteúdo evangélico libertador, que os ajudam a compreender as relações entre causa e efeito inerentes aos desafios sociais e políticos de cada época, entre eles os da ditadura militar (1964-1985), período no qual todos os órgãos de comunicação padeciam com a opressão e a censura. Esse perfil comunicacional permitiu ao leitor ter uma visão crítica dos fatos, mostrando-lhe a importância de ver, julgar e agir.

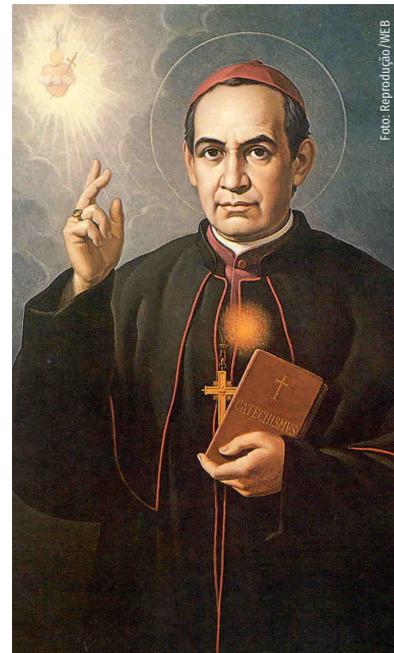
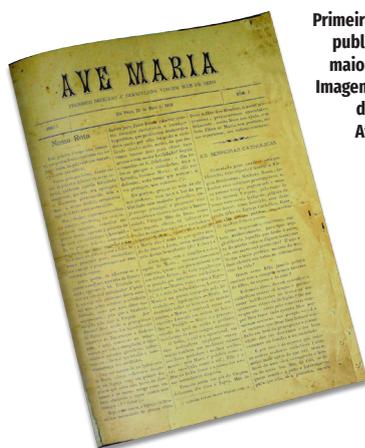


Foto: Reprodução/WEB



**A Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (claretianos) nasceu na Espanha (Catalunha) no ano de 1849, fundada pelo Padre Antônio Maria Claret, cujo carisma é a evangelização por todos os meios possíveis. Os missionários claretianos chegaram ao Brasil em 1895, no fervilhar da separação entre a Igreja e o Estado, convidados pelo cardeal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então bispo diocesano de São Paulo (SP)**



Primeira edição, publicada em maio de 1898. Imagem: Acervo da Editora Ave-Maria

Padre Roque Vicente Beraldi, cmf, é um dos arquivos vivos da Editora Ave-Maria e também da *Revista Ave Maria*. Com 96 anos de idade e 71 de sacerdócio, já desempenhou diversas funções nas obras da congregação. Há dezesseis anos ele é o responsável pelos artigos publicados na seção “Maria na devoção popular”: “É uma devoção extraordinária. Muitas pessoas me escrevem cartas dizendo que receberam graças de Deus pela oração e devoção a Nossa Senhora”. O padre ainda destacou a reportagem que o legado da revista é a formação religiosa: “Conhecer bem a religião e as suas exigências, que são de Deus, não são invenções do homem. A *Revista Ave Maria* leva essa mensagem aos rincões do Brasil e para outros países. Eu me sinto realizado como padre. Graças a Deus ainda estou trabalhando, e trabalho bastante”.

Redator e auxiliar do diretor da *Revista Ave Maria* de 1957 a 1962, período em que a publicação era semanal, Padre Aury Brunetti foi responsável por três seções fixas: o “Santo da semana”, o “Comentário do Evangelho”, do domingo seguinte, e o apreciado “Consultório popular”. Para ele, o maior legado da revista é a doutrina católica com ortodoxia: “Sem pretensão de ser uma novidadeira, de grandes manchetes. Não! É o dia a dia da Igreja, mas sempre muito fiel. E a devoção a Nossa Senhora”.

Faz-se importante ressaltar que Padre Aury foi casado por 45 anos com Maria Aparecida Décourt (1915-2010), neta de Manuel Recco, um dos fundadores da *Revista Ave Maria*. Aury foi ordenado diácono permanente em 1972 e presbítero



Pe. Aury Brunetti. Foto: Diego Monteiro

em 2011. A Missa de corpo presente de sua esposa foi celebrada no dia 31 de julho de 2010, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, onde por mais de setenta anos ininterruptos Maria Décourt cantou os louvores a Deus e a Nossa Senhora, sendo conhecida na comunidade paroquial como o “Rouxinol do Coração de Maria”. Na mesma celebração foi velado o Irmão Joaquim, um dos maiores propagandistas da revista, que por mais de trinta anos serviu à publicação. Como homenagem, o seu corpo foi todo coberto por exemplares da *Revista Ave Maria*.

### **A REVISTA AVE MARIA PRÉ E PÓS-CONCÍLIO VATICANO II**

Ao assumirem o periódico, os claretianos destacaram a devoção ao Coração de Maria, intensificando sua identidade de veículo destinado a promover essa fundamental devoção popular católica.

Os editoriais reforçavam a crença na intercessão miraculosa da Mãe

de Deus, seguidos de vários relatos de leitores agraciados. “A publicação dos ex-votos midiáticos no processo comunicativo de revista, desde os primórdios, foi uma intenção pensada e calculada de publicidade da fé católica apostólica romana” (ERLIN, Luís. *Ex-votos: a saga da comunicação perseguida*. São Paulo, Ave-Maria, 2015, p. 93).

Ex-voto midiático impresso é o pagamento de promessa por meio da publicação da graça obtida e do agradecimento. A *Revista Ave Maria* promoveu essa prática votiva de forma pioneira, sucesso entre os católicos da época. Essa relação direta com o leitor foi inovadora e popularizou a revista. Durante 81 anos, a revista se tornou um meio de pagamento de promessas de milhares de fiéis. No entanto, no começo do ano de 1970, o periódico deixou de publicar de forma definitiva os ex-votos midiáticos impressos.

No livro *Ex-votos: a saga da comunicação perseguida*, Padre

Luís Erlin, cmf, diretor da editora e da revista, destaca que a mariologia “radical” acompanhou a trajetória da publicação até o Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965), que, reforçado pelas Conferências do Episcopado Latino-Americano de Medellín (1968) e Puebla (1979), tentou direcionar a fé católica para a centralidade de Cristo, sendo Maria discípula e não protagonista.

As recomendações da Igreja latino-americana foram assimi-

ladas pela congregação claretiana, não só no Brasil e nos países vizinhos, mas em todo o mundo. Com isso, a *Revista Ave Maria* passou por um processo radical de mudança em sua linha editorial. “Talvez a forma de como se deu essa mudança não tenha sido bem formulada. Mas essa mudança era necessária naquele período histórico e contribuiu bastante para a Igreja naquele momento”, afirmou à reportagem Padre Luís Erlin.

“A *Revista Ave Maria* também fez um processo de revisão. Hoje, ela traz uma visão teológica bastante crítica da realidade, levando os leitores a uma conscientização do seu papel como agentes transformadores, mas sem desprezar a riqueza cultural e religiosa, inclusive incentivando as práticas votivas” (ERLIN, Luís. *Ex-votos: a saga da comunicação perseguida*. São Paulo, Ave-Maria, 2015, p. 158).

“O documento que surgiu foi fortemente influenciado pela teologia da libertação, que pregava a aproximação da Igreja com as camadas mais empobrecidas. Tal aproximação deveria ser mais na esfera social que na espiritual. A *Revista Ave Maria* assumiu esse posto, o de ser um veículo a dar voz às classes sociais sem visibilidade nos grandes meios de comunicação social” (ERLIN, Luís. *Ex-votos: a saga da comunicação perseguida*. São Paulo, Ave-Maria, 2015, pp. 142, 143, 156)

## PRINCIPAL PROMOTORA DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET NO BRASIL

No Brasil, entre as décadas de 1930 e 1950, a *Revista Ave Maria* tornou-se o grande meio de popularização de Santo Antônio Maria Claret (1807-1870), fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, com vistas à sua beatificação e canonização. Tanto que, a partir de janeiro de 1906, a seção dos ex-votos midiáticos impressos começou a se chamar “*Favores do Coração de Maria e do Venerável P. Claret*”. Com a sua beatificação,

no dia 25 de fevereiro de 1934, pelo Papa Pio XI, a seção dos ex-votos passou a se chamar “*Favores do Imaculado Coração de Maria e do Beato P. Claret*”. Santo Antônio Maria Claret foi canonizado por Pio XII no dia 7 de maio de 1950.

Nessa ação publicitária, além dos relatos de benefícios recebidos, a revista também influenciou as famílias brasileiras a darem o sobrenome “Maria Claret” aos seus filhos. É o caso de Maria Claret Mattos de Pinho, nascida no dia 3 de março de 1952, na cidade de Natividade (RJ). Casada há 43 anos com José Francisco de Pi-



Foto: Reprodução/WEB

“Como Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, Província Claretiana do Brasil, louvamos e agradecemos ao Senhor pelos 120 anos de existência evangelizadora da *Revista Ave Maria*. São 120 anos levando aos lares de muitos brasileiros a Palavra do Senhor e de sua Igreja. Temos certeza de que por meio das edições da *Revista Ave Maria* a obra e o sonho evangelizador de Santo Antônio Maria Claret, nosso pai e fundador, continuam vivos e produzindo muitos frutos.”

**PADRE MARCOS AURÉLIO LORO, CMF**  
SUPERIOR PROVINCIAL  
PROVÍNCIA CLARETIANA DO BRASIL

nho, é mãe de três filhos e há vinte anos mora em Rio Branco (AC). Ela explicou à *Revista Ave Maria* origem de seu nome: “Naquela época só aconteciam os partos em casa, com parteiras. Minha mãe entrou em trabalho de parto pela manhã. Meu avô materno estava muito doente e com dificuldades para andar. Algumas pessoas lhe levavam santinhos. No dia do meu nascimento, entregaram-lhe um santinho com a oração de Santo Antônio Maria Claret. Meu avô, ouvindo o sofrimento da minha mãe, pediu ao santo que não deixasse que nada acontecesse a ela e a mim. Após o pedido, já de noite, eu nasci, mas sem chorar. A parteira e o médico que foi chamado às pressas acharam que eu estava sem vida e me colocaram em um tanque com água quente; foi quando chorei. Meu avô, sem saber o que estava ocorrendo, agradeceu o milagre e pediu que dessem a mim o nome de Maria Claret”.

## FUTURO PRÓXIMO

Em tempos de proliferação das *fake news* (notícias falsas) na *internet*, a *Revista Ave Maria* mantém a conduta de valorizar notícias que agregam valores humanos e cristãos ao seu leitor, com toda a credibilidade adquirida nestes 120 anos.

É irrefutável afirmar que a *internet* é o mais promissor e eficaz meio de comunicação. E esse consenso só tende a aumentar. 64,7% dos brasileiros, ou 116 milhões de pessoas com idade acima de 10 anos, acessaram algum *site* ou aplicativo no quarto trimestre de 2016, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua),

divulgada em fevereiro de 2018 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A cada ano, mais brasileiros estão se conectando à *internet* e os processos de comunicação estão em evolução constante, especialmente pelas diversas funcionalidades disponíveis nos produtos midiáticos digitais. Padre Luís Erlin acredita que nos dias atuais a tentativa de continuar atingindo ou se aproximando dos assinantes é por meio da versão digital: “A revista já tem essa plataforma, mas insistimos em publicá-la impressa porque consideramos que muitas pessoas ainda não estão conectadas com esse universo midiático de tecnologia”.

Sobre o futuro da primeira revista mariana do Brasil, Padre Erlin deseja que seja o melhor possível, apesar das limitações dos veículos impressos: “Talvez, o que a gente espera da revista mesmo é que ela continue produzindo conteúdo de qualidade e transformador da realidade, mas em outras plataformas, e o digital é apontado como um dos principais meios”.



Edição recente, disponível em versão impressa e digital. Imagem: Acervo da Editora Ave-Maria



Foto: Reprodução/WEB

“Ao celebrar os 120 anos da primeira revista mariana do Brasil, *Revista Ave Maria*, periódico dedicado à Imaculada Virgem Maria, alegramo-nos e agradecemos a Deus por esse meio de comunicação e evangelização. A *Revista Ave Maria* é uma publicação que leva consigo o nome e os ensinamentos da Mãe de Deus a milhares de católicos, alimentando muitas gerações, continuamente, na fé. Iluminada pela espiritualidade mariana, a revista sempre apresentou Jesus como Maria o apresentou aos pastores, aos magos, à família, nas bodas de Caná. Criada por leigos católicos, a revista passou à direção dos missionários claretianos, um ano após a primeira edição. Estes, com dedicação e competência, procuraram ampliá-la e adequá-la aos novos tempos. Que a Mãe Aparecida proteja e derrame copiosas bênçãos sobre a equipe de produção e os leitores que são evangelizados por essa importante revista.”

**DOM RAYMUNDO  
CARDEAL DAMASCENO**  
ARCEBISPO EMÉRITO  
DE APARECIDA (SP)



Foto: Reprodução/WEB

“Ao partir, Jesus Cristo deixou uma missão a seus discípulos: ‘Ide... evangelizai!’. Os apóstolos, para cumprir a ordem de seu Mestre, enfrentaram viagens perigosas, passaram fome, visitaram ambientes difíceis e até mesmo hostis.

Os que continuaram sua missão ao longo dos séculos escreveram livros e fundaram universidades; multiplicaram obras sociais e foram para terras de missão, abriram hospitais e aprenderam línguas desconhecidas.

Foi dessa maneira que a Boa-Nova chegou até nós. A *Revista Ave Maria*, dos religiosos claretianos, já há 120 anos vem colaborando na ação evangelizadora da Igreja no Brasil. Quantas gerações foram formadas por ela? Quantas pessoas deram um ‘sim’ generoso ao Senhor motivadas por aquilo que leram ou viram nessa revista? Ânimo, claretianos!

Que a *Revista Ave Maria* continue evangelizando do jeito da Mãe de Jesus! Para isso, minha bênção!”

**DOM MURILO S.  
R. KRIEGER, SCJ**

ARCEBISPO DE SÃO SALVADOR  
DA BAHIA, PRIMAZ DO BRASIL

### Além de receberem em casa a edição impressa da *Revista Ave Maria*, seus assinantes podem acessar a versão digital. Saiba o passo a passo:



Acesse o site [revistaavemaria.com.br](http://revistaavemaria.com.br) e clique no botão de cadastro. Preencha o formulário e clique em “enviar”;



Você receberá por e-mail as informações de acesso (usuário e senha);



Para ler a revista pelo site, basta digitar o usuário e senha na “área do assinante” que fica na lateral do site;



Para ler no seu tablet ou celular, é necessário que o dispositivo tenha o sistema *Android* ou *iOS* (*iPhone* e *iPad*);



Acesse a loja de aplicativos e busque pelo termo “revista ave maria”. Ao localizá-lo, clique em “instalar”;



Depois de instalado, abra o aplicativo, clique no menu na opção “login de assinantes” e digite seu usuário e senha;



Pronto, agora é só aproveitar a leitura! O aplicativo é gratuito e não é cobrada nenhuma taxa extra.

### EDITORA AVE-MARIA, 120 ANOS EDIFICANDO LARES

Ancorada no carisma de Santo Antônio Maria Claret, que é o desejo de evangelizar o mundo por todos os meios possíveis, sobretudo pela palavra escrita, pela boa imprensa, a Editora Ave-Maria está completando 120 anos, “oferecendo conteúdos para que o coração de cada leitor seja preenchido de tudo o que é bom e edificante, para que aprimorando seu conhecimento possa compartilhá-lo a tantos quantos necessitarem do conforto da palavra e da sabedoria do ensinamento”, explicou Áliston Monte, gerente editorial.

A primeira publicação da Editora Ave-Maria foi a *Revista Ave Maria* (1898). Mas a editora possui um vasto catálogo com mais

de mil títulos publicados: livros de liturgia, mariologia e teologia que iniciam e aprofundam o conhecimento de estudantes, professores, leigos, religiosos, sacerdotes e demais estudiosos e pesquisadores; livros com temas destinados à pastoral e à evangelização; além de temas destinados à espiritualidade, autoajuda, novenas, devoções e obras gerais e de uma série de livros com o pensamento do Papa Francisco.

Na área da catequese, os livros publicados pela Editora Ave-Maria apresentam materiais destinados à iniciação cristã, evangelização de adultos e subsídios de grande importância na formação do povo de Deus. Uma parceria de sucesso são as ilustrações feitas pelo cartunista Maurício de Sousa,



Foto: Reprodução/IMFB

“Anunciar a Boa-Nova de Jesus por ‘sobre os telhados’, de todas as formas e com todos os meios possíveis, especialmente nos novos areópagos do nosso tempo. Eis o desafio para todos os que se fazem discípulos de Jesus Cristo, como os missionários claretianos, há 120 anos, por meio da televisão, do rádio e, particularmente, da Editora Ave-Maria e da Revista Ave Maria, que as famílias e comunidades tanto apreciam. Compromissados no anúncio da Palavra de Deus – quem não rezou com a Bíblia da Ave-Maria? –, na difusão da doutrina teológica, na catequese e, também, sensíveis à religiosidade do nosso povo, seguem fiéis ao carisma do fundador, Santo Antônio Maria Claret. A Igreja do Brasil, reconhecida por essa obra mais que centenária – 120 anos! –, eleva nesta ocasião uma súplica a Deus, pedindo para a família claretiana e seus colaboradores a graça da perseverança. Sigam iluminando o mundo com o ‘fogo do amor de Deus’, apaixonados pela causa do Evangelho, conforme o coração de Maria que lhes inspira na missão.”

### DOM DARCI JOSÉ NICIOLI, CSSR

ARCEBISPO DE DIAMANTINA (MG)  
E PRESIDENTE DA COMISSÃO PARA  
A COMUNICAÇÃO DA CONFERÊNCIA  
NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB)

criador da Turma da Mônica. Os livros ilustrados por ele estão disponíveis em grandes redes de livrarias, sobretudo para o público católico.

Áliston Monte salientou que “a Editora Ave-Maria acompanha a evolução digital e também disponibiliza sua revista, livros e Bíblia na versão digital, por meio dos *e-books*”.

Atualmente, o Padre Luís Erlin é o autor com o maior número de obras publicadas e ativas, com dezesseis títulos publicados e mais de meio milhão de livros vendidos.

## SUCESSO DE VENDAS

Muitos livros publicados pela Editora Ave-Maria são sucesso de vendas, entre os quais se destacam *Jesus é nosso amigo* (1973), publicado em parceria com a Mauricio de Sousa Editora, que vendeu mais de 1 milhão de exemplares, tornando-se o livro mais vendido da história das duas editoras; o livro *9 meses com Maria* (2011), de autoria do Padre Luís Erlin, que já vendeu mais de 100 mil exemplares; e o recém-publicado *40 dias de oração e libertação* (2017), de autoria de Irmã Zélia, que, em menos de um ano, vendeu mais de 20.000 exemplares.



### JESUS É NOSSO AMIGO

Pequeno catecismo, para iniciação religiosa de crianças. Ilustrado pelos personagens de Mauricio de Sousa, da Turma da Mônica: Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali e outros, as crianças se identificam logo com os personagens e aprendem a gostar das coisas de Deus com alegria.

Formato: 9x13 cm / Número de páginas: 72 / Ano: 1973

### 9 MESES COM MARIA

#### Pe. Luís Erlin

Nesta bela e poética obra, Pe. Luís Erlin propõe uma novena não de nove dias, como de costume, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Maria dia após dia. Ao longo das páginas, o autor dá voz a Nossa Senhora e nos convida a gestar o Senhor no íntimo da alma em companhia da Mãe de Jesus, que é também mãe de toda a humanidade.

Formato: 14x21 cm / Número de páginas: 160 / Ano: 2011



### 40 DIAS DE ORAÇÃO E LIBERTAÇÃO

#### Ir. Zélia

Esta obra é um convite à oração e à meditação da Palavra de Deus, mediante um aprofundamento espiritual em um itinerário de 40 dias de oração. Em cada dia dessa caminhada espiritual, Ir. Zélia propõe uma reflexão e um jejum para nos tornarmos mais próximos do Senhor e dos irmãos, tendo como alicerce principal da nossa vida a palavra e o amor de Cristo Jesus.

Formato: 15,5x23 cm / Número de páginas: 168 / Ano: 2017

## O PIONEIRISMO DA BÍBLIA SAGRADA AVE-MARIA

A primeira Bíblia católica no Brasil foi publicada pela Editora Ave-Maria em setembro, mês da Bíblia, do ano de 1957, com tiragem inicial de 42 mil exemplares. A divulgação foi por meio da *Revista Ave Maria*.

Esse pioneirismo só foi possível por iniciativa do biblista Frei João José Pedreira de Castro (1896-1962), ofm, que em 1956 fundou o Centro Bíblico de São Paulo. Frei João contactou os monges beneditinos da abadia de Maredsous (Bélgica), que traduziram os textos originais escritos em hebraico, aramaico e grego, para o francês.



“Ele confiou aos padres claretianos a edição da *Bíblia Sagrada Ave-Maria*, dando início assim a um pioneiro e fecundo apostolado em prol do renascimento bíblico no Brasil, logo em seguida, corajosamente continuado por outras editoras católicas brasileiras”, disse Padre Aury Brunetti, que colaborou na revisão das provas

gráficas das primeiras edições do livro sagrado.

A *Bíblia Sagrada Ave-Maria*, com sua linguagem acessível, conquistou os lares brasileiros e, até hoje, é a Bíblia mais popular e querida entre os católicos, com versões para cada fase da vida. “Para as crianças nós temos *Minha primeira Bíblia com a Turma da Mônica* (2009); para os jovens nós temos a *Bíblia católica do jovem* (2012); para os estudiosos nós lançamos a *Bíblia Ave-Maria edição de estudos* (2011); para a terceira idade nós lançamos a *Bíblia Sagrada Ave-Maria – letra grande* (2009); temos a versão luxo ilustrada; enfim há uma versão para cada gosto e propósito”, informou Áliston Monte. ●

Revista Ave Maria | Maio, 2018 • 47



Desde 1989

MAIS DE 3.400 CLIENTES  
ATENDIDOS EM TODO O BRASIL

Vitral Arte

A arte de criar colorir e impressionar

[www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br)

[vitralarte@vitralarte.com.br](mailto:vitralarte@vitralarte.com.br)

11 4655-2721 / 3754-0827

R. José Severino Filho, 170

PQ Rodrigo Barreto - Arujá

SP - CEP: 07417-380

PALAVRA DO PAPA

Leia o texto  
na íntegra no site  
[mensagemdopapa.com.br](http://mensagemdopapa.com.br)

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O 52º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

“A verdade vos tornará livres’ (Jo 8,32). Notícias falsas e jornalismo de paz”. Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Popularmente conhecidas como *fake news*, as notícias falsas constituem informações infundadas que contribuem para gerar e alimentar uma forte polarização das opiniões, explica a Secretaria para a Comunicação em comunicado divulgado no lançamento.

“Em um contexto em que as empresas de referência das redes sociais e o mundo das instituições e da política começaram a enfrentar esse fenômeno, também a Igreja quer oferecer uma contribuição propondo uma reflexão

sobre causas, lógicas e consequências da desinformação nas mídias, ajudando na promoção de um jornalismo profissional que procura sempre a verdade e, por isso, um jornalismo de paz que promove a compreensão entre as pessoas”, afirma o comunicado.

O Dia Mundial das Comunicações Sociais é a única data mundial estabelecida pelo Concílio Vaticano II. A data é celebrada em muitos países no domingo que precede a Solenidade de Pentecostes, que em 2018 será em 13 de maio. Para a ocasião, o Papa costuma preparar uma mensagem, que é tradicionalmente publicada no dia 24 de janeiro, Dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas.

### A COMUNICAÇÃO PARA UMA CULTURA DA VERDADE E DA PAZ

♦ Fr. João Carlos Romanini\* ♦

Somos convocados pelo Papa Francisco a refletir sobre a constante presença das *fake news* em nossas vidas, bem como sobre a necessidade de um jornalismo comprometido com a construção de uma nova civilização, um jornalismo que promova a paz. Como associação católica de comunicação, a Signis Brasil traz na sua gênese a difusão da cultura da paz por meio dos meios de comunicação e de seus associados. Essa é a missão que buscamos realizar junto à nossa rede de associados e a veículos de comunicação ligados à Signis Brasil.

A atualidade da reflexão proposta pelo Papa Francisco para o 52º Dia Mundial das Comunicações Sociais, em 2018, que traz como tema “A verdade vos tornará livres (Jo 8,32)” e lema “*Fake news* e jornalismo de paz” nos faz perceber a real necessidade de construir novas narrativas em que imperem a verdade, a ética e a paz. Inevitavelmente, essa discussão nos direciona a pensar sobre o processo de desenvolvimento da civilização humana e como, ao longo do tempo, o mal e os interesses pessoais, políticos e econômicos foram falando cada vez mais alto, em detrimento de um desenvolvimento

coletivo que fosse bom para todos.

As conquistas da humanidade, no último século, são impressionantes, chega a ser espantosa a capacidade humana de recriar o criado. Podemos dizer que isso é um dom de Deus, porém os avanços do ser humano e da humanidade nem sempre aconteceram para beneficiar a todos e tampouco foram pacíficos, parece que a noção de desenvolvimento comumente difundida na sociedade está completamente distante de uma questão primária: o cuidado com a vida e com a criação.

É muito importante pensar nisso, pois a comunicação está plenamente





# UM DIA PARA CELEBRAR A COMUNICAÇÃO

◆ Ricardo Alvarenga ◆

**C**riado com o objetivo de incentivar e valorizar as práticas comunicativas da Igreja Católica por todo o mundo, o Dia Mundial das Comunicações Sociais (DMC) chega à sua 52ª edição em 2018. A certidão de nascimento dessa comemoração está no Decreto Conciliar *Inter*

*Mirifica*, de 1963. O decreto é um dos documentos que foram lançados como fruto das reflexões do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O primeiro DMC foi celebrado em 12 de maio de 1967, com a temática “Os meios de comunicação social”; a mensagem desse ano foi escrita pelo Papa Paulo VI. Desde



# A MÃE DE DEUS

“Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.” (Lc 1,42)

◆ Fr. Sidney Machado, ofmcap ◆

No mês em que prestamos homenagem às mães é mais que oportuno recordar a mãe do Salvador da humanidade. Na anunciação, o Anjo Gabriel afirmou que Maria é beata entre todas as mulheres porque foi escolhida para carregar em seu ventre o Filho do Altíssimo. Depois de escutar com atenção o que acabara de lhe ser revelado, Maria pôe-se a caminho para servir Isabel. Ao chegar à casa de sua prima, a Virgem canta com júbilo: “Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva. Por isso, desde agora, proclamar-me-ão bem-aventurada todas as gerações, porque realizou em mim maravilhas aquele que é poderoso e cujo nome é Santo” (Lc 1,46-49).

**Sob a ação do Espírito Santo, Maria profetiza sobre as ações salvadoras de Deus na história da humanidade e antevê o carinho e a devoção que serão dedicados a ela por aqueles que creem no mistério da encarnação do Filho de Deus**

O lugar de destaque que Virgem Maria recebe na iconografia é uma manifestação do afeto que a Igreja de Cristo sempre lhe brindou. Em uma pequena igreja do século XII da região dos Pirenéus,



Figura 1. Detalhe do afresco da absida da Igreja de Santa Maria de Tahull, Espanha, séculos XII-XIII. Foto: Sidney Damasio Machado

na Catalunha (Espanha), vemos a Virgem sentada em um trono, tendo ao colo o menino Jesus (figura 3). Ela é representada frontalmente e nos fixa o olhar, enquanto deixa cair os braços ao lado do Menino, que nos é apresentado de maneira muito delicada (figura 1).

Jesus não é representado como um recém-nascido; ele tem as proporções de um homem adulto, veste um traje real, ricamente decorado, e, enquanto segura um pergaminho com a mão esquerda, com a direita faz um gesto que pode ser interpretado como uma bênção, mas que na Antiguidade era utilizado para indicar um personagem no ato de falar. Ele é a Palavra do Pai, e a mandala de luz multicolorida atrás do trono nos indica uma realidade espiritual, ou seja, vemos uma mãe com o seu filho, mas escondido sob o véu das aparências está o Verbo de Deus, que se fez verdadeiramente carne e veio habitar entre nós.

Três personagens bem vestidos e adornados com coroas se aproximam com reverência, com os olhos fixos no menino e tendo em mãos um pequeno recipiente (figura 2). A inscrição nos diz que aquele à direita do trono é Melquior. Ele se inclina para saudar o Menino. Do lado esquerdo estão representados Gaspar e Baltasar. Sobre a cabeça dos magos, vemos uma dupla representação da estrela que os guiou desde o Oriente. Não devemos pensar que são duas estrelas, mas a mesma estrela representada duas vezes, por um motivo meramente estético ou mais provavelmente para indicar que todos foram guiados até aquele lugar pela mesma vontade divina.

Estamos diante de uma representação da adoração dos magos, os quais presenteariam Jesus com incen-



Figura 2. Adoração dos magos. Afresco da absida da Igreja de Santa Maria de Tahul, Espanha, séculos XII-XIII. Foto: Sidney Damasio Machado

so, ouro e mirra, indicando assim a sua divindade, a sua realeza e o perfume para a sua sepultura. Trata-se de um tema antiquíssimo da iconografia, que aparece já nos primeiros séculos, nas catacumbas e nos sarcófagos cristãos. A antiguidade do tema pode ser explicada pelo fato de ser comum no mundo antigo a representação de cenas nas quais um personagem importante (em geral um rei) recebe seus súditos, mas também a apresentação do herdeiro do trono ao povo por parte da rainha. Esses esquemas iconográficos preexistentes servem perfeitamente para exprimir alguns aspectos da revelação do Filho de Deus na carne. Em uma única cena temos a apresentação de Cristo ao mundo e o reconhecimento da sua realeza e divindade por parte de personagens vindos de lugares muito distantes. O fato de eles serem representados com coroas (o que não aparece no Evangelho) serve a dizer que são os chefes de povos distantes, ou seja, inteiras nações que reconhecem a divindade de Cristo e a sua função de único salvador da humanidade e mediador entre o Pai e os homens.

Naturalmente nos vem a pergunta: “E o papel da Virgem Maria nesta imagem?”. Pois bem, se prestarmos atenção ao modo como ela é representada, damo-nos conta de que, embora esteja no centro da composição, ela não é o centro da cena. O seu corpo muito alongado serve a amplificar a importância e o significado do Menino Deus. A Virgem está ali, mas está em função de apresentar o Filho. Ela é o trono da Graça, o “lugar” onde Deus quis se manifestar e a sua importância consiste em ela ser a principal testemunha da encarnação do Verbo de Deus. Já do ponto de vista puramente humano, a alegria de toda mãe é ver o crescimento e a maturidade do próprio filho. A realização plena da maternidade acompanha o processo de crescimento e de autossuficiência dos filhos. Com a Virgem Maria não é diferente. Como mãe, ela entrega seu filho ao mundo para que Ele possa realizar plenamente a missão que recebeu do Pai, que se resume em trazer ao mundo a vida plena e a salvação de todos os males que nos impedem de realizar o plano de amor que Deus sonhou desde a eternidade para cada um de nós. ●



Figura 3. Altar e absida da Igreja de Santa Maria de Tahul, Espanha, séculos XII-XIII. Foto: Sidney Damasio Machado

**BEATEK**

**SOLUÇÕES DE SINOS E RELÓGIOS  
PARA SUA COMUNIDADE**

## SINOS

Automação  
Balanço do sino  
Martelo de Batida  
Venda



## RELÓGIO

Automação  
Fabricação  
Manutenção  
Restauração



## Sino Eletrônico

Beatek Tok Sino II



Conheça nosso **NOVO** site  
[www.beateksinosereologios.com.br](http://www.beateksinosereologios.com.br)

(51)3338-4606  
(51)98557-8084



# COMO PODEMOS EXPLICAR O BATISMO DE CRIANÇAS?

◆ Valdeci Toledo ◆

**M**uitas vezes somos questionados sobre o Batismo de crianças, pois alguns consideram que somente os adultos deveriam ser batizados. Numa atitude fundamentalista ou mesmo literalista, poderíamos afirmar que não encontramos na Bíblia nenhum versículo afirmando explicitamente que uma criança deve ser batizada, mas também não encontramos o contrário,

ou seja, a proibição para que uma criança seja batizada. Também não encontramos versículos afirmando que somente os adultos devam ser batizados.



**Não podemos esquecer que a Sagrada Escritura é somente um dos três fundamentos da Igreja e junto da Tradição e do Magistério compõe a base dos ensinamentos, doutrinas e costumes que se propagam no seio da Igreja ao longo dos séculos**



A prática de batizar as crianças é uma tradição antiga da Igreja. É atestada explicitamente desde o século II, porém é bem provável que desde o início da pregação apostólica, quando “casas” inteiras receberam o Batismo, também se tenham batizado crianças (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1.252).

Não é o mesmo ritual, mas, para não dizer que a tradição católica de batizar as crianças surgiu do nada, podemos verificar que os judeus têm o costume de

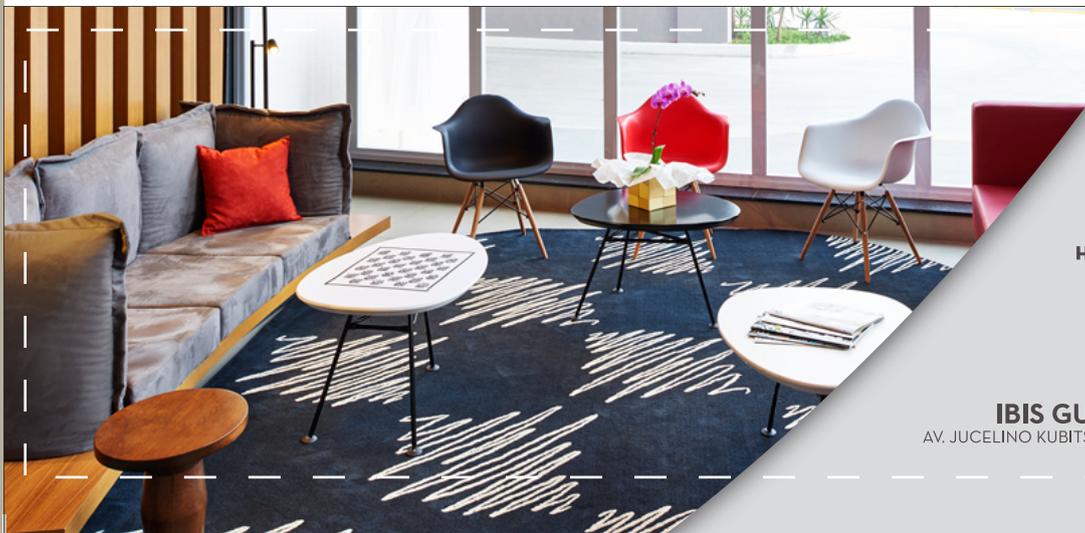
circuncidar o filho primogênito no oitavo dia de seu nascimento e apresentá-lo no quadragésimo dia, como forma de consagrá-lo a Deus. O próprio Menino Jesus passou por esse ritual. Tal prática milenar continua sendo realizada ainda hoje. Algumas igrejas protestantes e evangélicas, embora não batizem crianças, também têm o costume de consagrar seus filhos a Deus ainda quando pequenos.

Na Igreja Católica, que celebra o Batismo de crianças, a consagração plena se dá pela recepção do Sacramento do Batismo, que é possível de ser recebido imediatamente após o nascimento. Conforme o *Ritual do Batismo de crianças*, na página 17, destacamos que “bem mais valioso que as purificações da antiga Lei, o Batismo nos lava de toda culpa, tanto original como pessoal e nos torna participantes da natureza divina, fazendo-nos filhos de Deus”.

De certa forma é possível dizer que o Batismo é comparado a um novo modo de circuncisão, porém, em vez de deixar uma marca no corpo, imprime no cristão, não importando sua idade, um sinal espiritual indelével, ou seja, uma marca que jamais poderá ser apagada. Pelo Batismo todos os pecados são perdoados; ele transforma a pessoa

em uma criatura nova, participante da natureza divina, membro de Cristo e da Igreja e templo do Espírito Santo. O Batismo cristão ministrado pela Igreja Católica é um sacramento da nova lei, que Jesus Cristo instituiu. As crianças são batizadas na fé da Igreja e contam com os pais e padrinhos para sua formação cristã, assim jamais estarão sozinhas e poderão aprender desde a mais tenra idade as verdades da fé.

Dessa forma, verificamos que todo ser humano nasce com a natureza humana decaída e manchada pelo pecado original, por isso as crianças também precisam do novo nascimento no Batismo, a fim de ser libertadas do poder das trevas e ser transferidas para o domínio da liberdade dos filhos de Deus, para a qual os homens são chamados. A gratuidade pura da graça da salvação é particularmente manifesta no Batismo das crianças. A Igreja e os pais privariam a criança da graça inestimável de tornar-lhe filha de Deus se não lhe conferissem o Batismo pouco depois do nascimento. Os pais cristãos hão de reconhecer que essa prática corresponde também à função de alimentar a vida que Deus confiou a eles (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, 1.250-1.251). ●



**GUARATINGUETÁ**

A 15 MINUTOS DE APARECIDA

HOSPEDE-SE NO IBIS GUARATINGUETÁ,  
APRESENTE ESTE CUPOM E

**GANHE**  
UM CAFÉ DA MANHÃ

**IBIS GUARATINGUETÁ**

AV. JUCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1301

RESERVAS  
12 2131 9600  
**IBIS.COM**

Foto: Reprodução WEB



# A FAMÍLIA: INSTITUIÇÃO SAGRADA

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

A família é a base da sociedade. É nela que aprendemos, ou deveríamos aprender, as primeiras noções de sociabilidade, de convívio humano, de respeito ao próximo, o viver e conviver como irmãos. A família é o “termômetro” ou o medidor da qualidade da sociedade. Sabendo disso, a Igreja enfatiza a importância da família e mostra o cuidado que devemos ter com ela. Se a família é de bem e for estruturada, terá grandes probabilidades de gerar pessoas igualmente de bem e bem estruturadas. Pessoas que irão respeitar o seu semelhante, ter amor ao próximo e compaixão pelos que sofrem, sem provocar danos aos outros. É claro que há exceções, mas a probabilidade de haver pessoas de bem em famílias de bem é muito grande.

Se a família é o retrato da sociedade, ou a sociedade é o retrato das famílias, como andam as famílias de nossa sociedade? Não precisa ser um especialista em família para enxergar que algo não vai muito bem. Para isso, olhemos os acontecimentos da sociedade, como, por exemplo, a violência; os roubos de várias naturezas e instâncias, com ladrões que roubam nas ruas e outros que roubam dos cofres públicos; o desrespeito com os idosos; o desrespeito com as minorias ou com os diferentes etc. A maioria dos que praticam tais atos são pessoas “de família”. Mas, de que tipo de família? Cabe pensar sobre isso, tendo diante de nós alguns textos bíblicos.

O livro do Eclesiástico (cf. 3,3-7.14-17a) traz recomendações importantes para as famílias de todos

os tempos e de todas as categorias. Sim, hoje temos famílias de diversas categorias ou naturezas. Não apenas mais aquele modelo similar à família de Jesus, com pai, mãe e filho, ou filhos, mas famílias compostas apenas pela mãe, ou somente pelo pai, ou famílias em que os filhos são criados pelos avós, família com filhos adotivos; enfim, há uma gama de tipos de famílias.

**Em qualquer um desses tipos de família deve haver a educação para o amor e o respeito ao próximo. Se assim não for, a família será um fracasso e não contribuirá para a sociedade, pois poderá formar indivíduos que não saberão viver e conviver nela**

Por essa razão, as recomendações deste texto são muito importantes; ele dá ênfase ao respeito. Os filhos honram os pais quando os respeitam, quando são motivo de orgulho, e os pais têm uma grande responsabilidade nisso por meio da educação dada aos filhos. Quem ensina os valores cristãos, éticos e morais aos filhos terá filhos com tais valores. Caso contrário, não se pode esperar que eles os honrem com seus procedimentos. Os filhos devem também honrar os pais. Portanto, a responsabilidade não é apenas dos pais. Filhos que honram seus pais alcançam o perdão dos pecados, diz o livro do Eclesiástico. Temos aqui um destaque ainda maior na boa relação familiar, na estrutura da família. Pessoas que buscam honrar seus pais irão comportar-se como pessoas de bem, pois saberão que seu próximo também tem, ou teve, um pai, uma mãe, uma família, ou seja, que é humano como elas.

**Quem vê no outro um igual não provoca danos a ele, pois, se temos consciência de que a outra pessoa sente dor como nós sentimos, não iremos querer que ela sofra, porque não queremos sofrer**

Assim, o texto do Eclesiástico segue dando recomendações valiosas, como, por exemplo, a de cuidar dos pais na velhice. Que nobre essa atitude! A velhice é o destino de todos os que não morrerem antes, portanto, se não for por bondade cuidar do idoso, que seja pela preocupação com o dia de amanhã. Cuide de seus pais, principalmente se eles estão na velhice, dependentes, e até mesmo sem a perfeição das faculdades mentais. Mesmo que eles fiquem senis, diz a leitura, seja compreensivo e não os despreze. Quem despreza os pais na velhice despreza o próprio Deus, que vê nossas atitudes em relação ao próximo, sobretudo se esse próximo é alguém debilitado, carente de nossa ajuda e amor. Pensemos nisso e olhemos com mais carinho para a nossa família. ●



**COM MARIA**  
**RUMO AO CENTENÁRIO:**  
*“Reavivando o dom de Deus que há em ti” (2Tm 1,6).*

**2017:** Com o PAI  
vivendo a Fraternidade

**2018:** Com o FILHO  
sob a proteção de Maria

**2019:** Com o ESPÍRITO SANTO  
comprometidos com a Missão

**2020:** Com a SANTÍSSIMA TRINDADE  
celebrando o Jubileu

Entre em contato conosco:  
[www.servitasbrasil.org](http://www.servitasbrasil.org)  
[www.facebook.com/servitasbrasil](https://www.facebook.com/servitasbrasil)  
[animacaovocacional@servitasbrasil.org](mailto:animacaovocacional@servitasbrasil.org)  
Centro Vocacional Servita  
Rua do Fico, 100 Ipiranga,  
São Paulo/ SP CEP 04201-000  
Telefone: (11) 2061-3510



# PALITO DE FÓSFORO QUEIMADO

♦ Pe. Agnaldo José ♦

**O** calor era intenso quando chegamos à capela de um pequeno distrito de nossa diocese. Estávamos em nove padres e atenderíamos às confissões dos fiéis daquela comunidade. Havia muita gente esperando para receber o Sacramento da Penitência e começar uma vida nova em Cristo. Depois de uma celebração penitencial,

ocupi o meu lugar ao lado do presbitério. Foram quase duas horas acolhendo, ouvindo, aconselhando, perdoando, animando aqueles corações aflitos, machucados, desejosos de uma palavra de esperança.

Quando tudo terminou, aproximou-se de mim um homem simples e me disse: “Padre, preparamos um lanche especial para vocês. Venha comigo, eu levo você à cozinha”. No caminho, ele agradeceu nossa presença naquela noite: “Obrigado, padre! Vocês nem imaginam a alegria que estamos sentindo com a vinda de tantos padres à nossa comunidade. Sabe, ao chegar aqui, estava me sentindo como um palito de fósforo queimado. Agora, depois de me confessar, estou aliviado e com grande paz no meu coração”. Essas palavras me deixaram emocionado. Coloquei a mão direita no seu ombro e falei, também, da minha alegria de estar com eles.

Ao participarmos do Sacramento da Penitência ou Confissão, fazemos uma profunda experiência do amor de Deus. Ele é Pai Misericordioso. Enviou o seu Filho para nos salvar naquela cruz. Está sempre de braços abertos, esperando nossa volta para casa, como na parábola do Evangelho de Lucas: “Um homem tinha dois filhos. O mais moço disse a seu pai: ‘Meu pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai então repartiu entre eles os haveres. Poucos dias depois, ajuntando tudo o que lhe pertencia, partiu o filho mais moço para um país muito distante e lá dissipou a sua fortuna,

vivendo dissolutamente. Depois de ter esbanjado tudo, sobreveio àquela região uma grande fome e ele começou a passar penúria. Foi pôr-se ao serviço de um dos habitantes daquela região, que o mandou para os seus campos guardar os porcos. Desejava ele fartar-se das vagens que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Caiu então em si e refletiu: ‘Quantos empregados há na casa de meu pai que têm pão em abundância... e eu, aqui, estou a morrer de fome!’. Levantou-se, pois, e foi ter com seu pai. Estava ainda longe, quando seu pai o viu e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. O filho lhe disse, então: ‘Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho’. Mas o pai falou aos servos: ‘Trazei-me depressa a melhor veste e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e calçado nos pés. Trazei também um novilho gordo e matai-o; comamos e façamos uma festa. Este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado’” (Lc 15,1-17.20-24).

Muitas vezes, o pecado nos lança por terra. Caídos, sentimos uma grande tristeza! Até pensamos que somos como palitos de fósforo queimados, que não servem para mais nada, senão para ser jogados no lixo. Mas Deus nos ama infinitamente. Suas mãos estão sempre estendidas para nos erguer do chão. Nunca nos esqueçamos disso: não somos palitos de fósforo queimados, mas filhos amados do Pai! ●

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
 filhasdesaocamilo@yahoo.com.br  
 Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
 Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂

**Filhas da Providência para crianças surdas**  
 A Escola Severino Fabriani atende gratuitamente alunos surdos do Maternal ao 5º ano do Ensino fundamental.  
 “Ajude-nos a manter essa obra!”  
 Tel. 2035-1824 site: www.institutofabriani.com.br

**O Amor como estilo educativo**

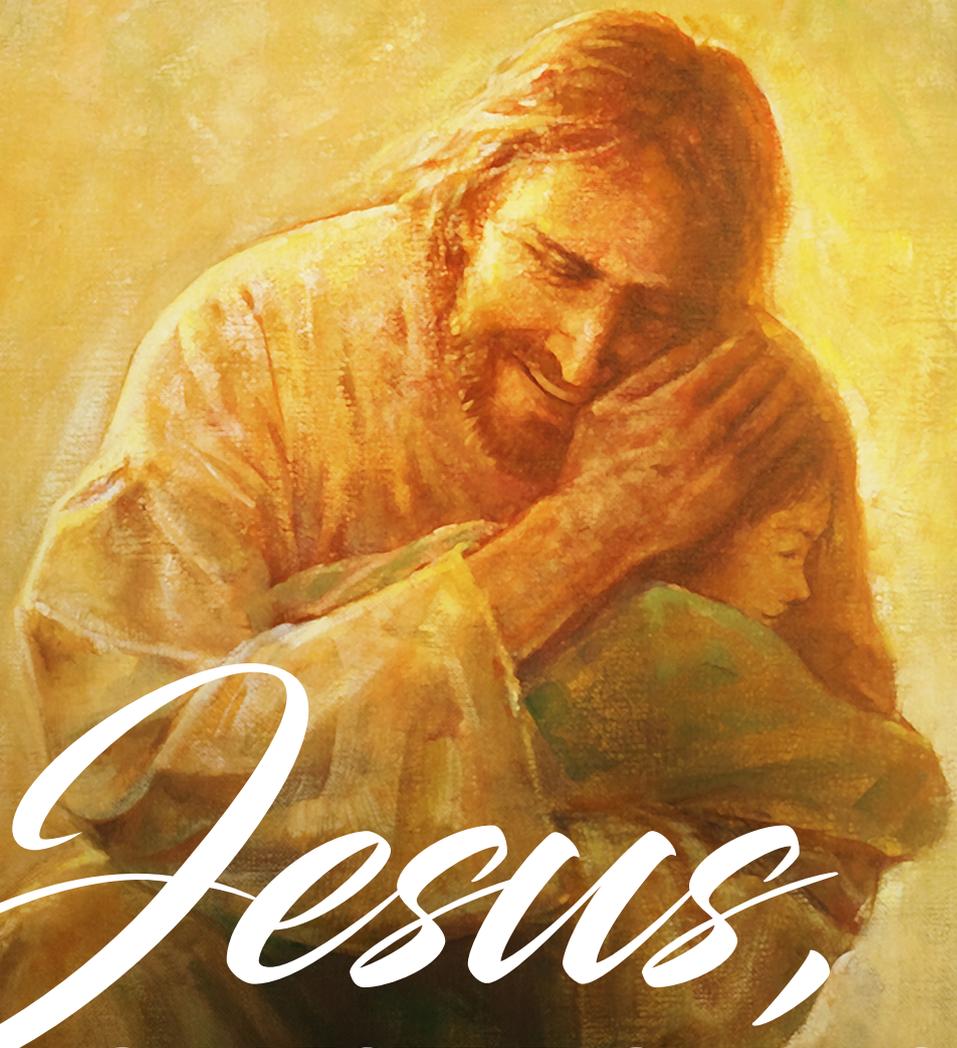
**SINOS ANGELI**  
 Fundação Artística Paulistana Ltda.  
 Itália - 1770 / Brasil - 1898



www.sinosangeli.com.br  
 sinosangeli@uol.com.br  
 Tel : 55 (11) 5055-9806  
 Fax: 55 (11) 5055-6938  
 Cel: 55 (11) 9 9172-8187 Márcia / Flávio

CRÔNICA

Ilustração: Yongsung Kim - Reprodução WEB



# Jesus,

## O MESTRE QUE TOCA

◆ Diego Lelis ◆

**“Jesus teve compaixão e tocou os olhos deles. Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.” (Mt 20,34)**

**“Que toque é este, que vem de ti, arrepia, contagia, atíça, comove? É sim, este, o teu toque, que me move, a reparti-lo com o toque.” (Nice Aranha)**

**U**ma das coisas mais gratificantes de receber é o toque de alguém que amamos. Todo mundo gosta de um chamego. De um cafuné, de um toque carinhoso. Quando um corpo toca o outro, as vidas são misturadas; uma troca de energia, que vai além das explicações científicas, acontece. Na partilha do calor das mãos, partilha-se também a vida, as esperanças e as dores.

Recordo-me com saudade das mãos suaves de minha mãe sobre meus joelhos esfolados. A pele em carne viva tinha suas dores suavizadas pelo gesto materno de cuidado. Parece um mistério, mas a mão estendida com gratuidade e amor tem poder sanador: é capaz de tocar o mais profundo do ser humano e amenizar sua situação de sofrimento.

Se as dores são físicas, uma mão estendida para levantar a gente depois de um tombo ou a leveza delas para fazer um curativo são coisas que ninguém dispensa. A dor continua maltratando, mas, quando partilhada, dói bem menos. Se as dores são na alma, um abraço amigo faz milagres. É tudo que a gente precisa para chorar as angústias e reencontrar o alento para prosseguir.

Não foi à toa que o Mestre de Nazaré operou grandes maravilhas na vida daqueles que se deixaram tocar por Ele ou daqueles que o tocaram. Nos relatos bíblicos, não poucas vezes aparece o refrão: “Jesus aproximou-se e o tocou”. Quantas vezes os evangelhos mostram a aceitação de Jesus em relação à oferta generosa do toque dos desprezados, dos caídos, dos sofridos, dos rejeitados... Não é o caso

da pecadora que, aos seus pés, chorava e o tocava? E o que dizer da mulher com hemorragia, que, em busca de uma última saída para seu mal, tocou-o na clandestinidade?

**Os evangelhos insistem em afirmar que temos um Deus que toca a gente ou se deixa tocar por nós; toca nossa realidade humana para transformá-la desde dentro**

Nenhum dos que se deixou tocar pelo Mestre continuou do mesmo jeito. Todos foram modificados, refeitos; tiveram suas vidas renovadas. Cada um, de acordo com sua necessidade, foi beneficiado pelo toque amoroso de Jesus. Uns voltaram à vida, outros recobram a visão, outros escutaram os sons que antes eram inaudíveis para eles e ainda outros se reconheceram como gente diante do desprezo social que insistia em descartá-los.

Jesus de Nazaré, sempre preocupado com a vida, sabia da importância de uma mão estendida, de um braço a amparar, de um toque de carinho. E nossa gente não ignora isso. Ainda que não seja doutora em teologia, sabe por experiência própria da força do toque da fé. Não é sem menos que canta em alto e bom som, nas suas assembleias: “Toca, Senhor; toca, Senhor, com teu amor”. ●

## PROFISSÕES

Ô QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER? EXISTEM VÁRIAS OPÇÕES PARA SEGUIR: PROFESSOR, MÉDICO, ENGENHEIRO, DENTISTA, ARQUITETO, VETERINÁRIO, ESCRITOR E MUITAS OUTRAS.

VOCÊ SABE O QUE UM ARQUITETO FAZ? ELE DESENHA NOVOS MODELOS DE PRÉDIOS, CASAS E MUITAS OUTRAS CONSTRUÇÕES.



OU VOCÊ PREFERE SER VETERINÁRIO? O PROFISSIONAL DESSA ÁREA SE DEDICA A TODOS OS ANIMAIS QUE EXISTEM NO MUNDO, DESDE PÁSSAROS E CACHORROS ATÉ CAVALOS E ELEFANTES.



O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [STORYMAX.ME](http://STORYMAX.ME)



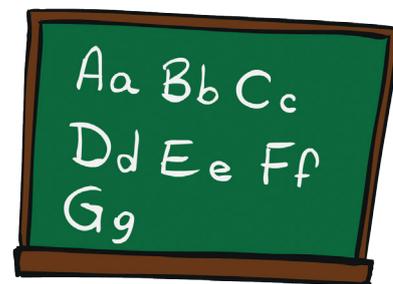
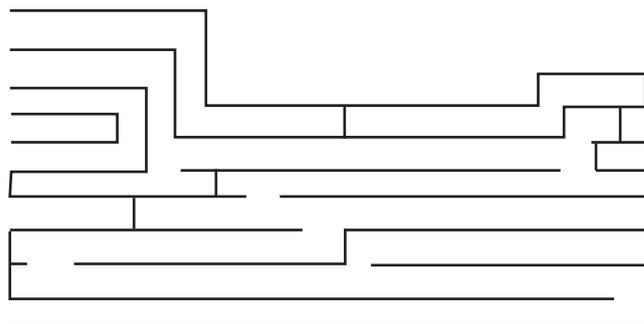
VOCÊ GOSTA DE ENSINAR E APRENDER? ENTÃO, A CARREIRA DE PROFESSOR É IDEAL PARA VOCÊ! O PROFESSOR NOS ACOMPANHA DURANTE TODA A NOSSA VIDA, DESDE O JARDIM DE INFÂNCIA ATÉ A FACULDADE, E NOS TRANSMITE CONHECIMENTOS E SABEDORIA.

CONHECE MAIS ALGUMA PROFISSÃO? COMPARTILHE COM O PAPAÍ E A MAMÃE O QUE VOCÊ SONHA EM SER QUANDO CRESCER.



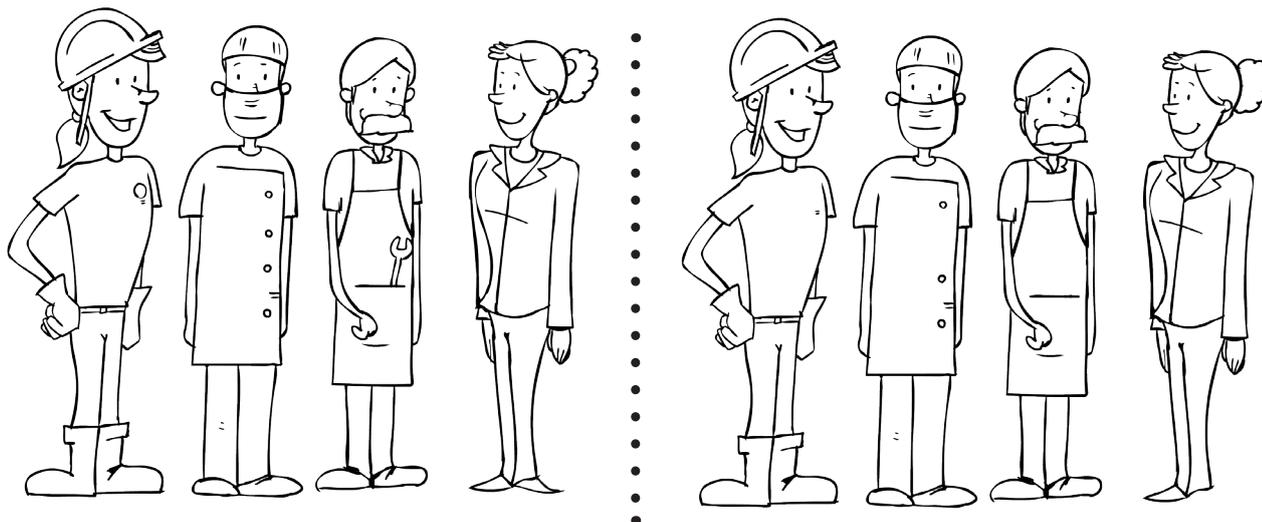
## ATIVIDADE 1

AJUDE A PROFESSORA A ENCONTRAR A SUA LOUSA:



## ATIVIDADE 2

DESCUBRA OS SETE ERROS NA FIGURA ABAIXO:





## BOLO INTEGRAL DE CANELA, ERVA-DOCE E BANANA

### INGREDIENTES

#### Massa

- 1½ xícara (chá) de açúcar
- 5 ovos
- 1 colher (sobremesa) de erva-doce em pó
- 1 colher (sobremesa) de canela em pó
- ½ xícara (chá) de óleo
- 2 xícaras (chá) de farinha integral
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- 2 bananas

### MODO DE PREPARO

Bater com a batedeira os ingredientes, começando com os ovos e o açúcar, seguidos dos demais, exceto a banana. Colocar a massa numa forma de bolos e por cima colocar a banana cortada em rodela, ou ao meio, como desejar. Polvilhar com a canela. Levar ao forno até ficar cozido (conferir com o teste do palito).

**Valor calórico por porção: 87,5 kcal (porção pequena).**



Foto: Reprodução/WEB

Foto: Reprodução/WEB

## MASSA DE PIZZA DE COUVE-FLOR SEM GLÚTEN

É possível fazer uma massa de pizza deliciosa com a couve-flor. Esta versão é para os veganos, vegetarianos e também para pessoas intolerantes ao glúten, pois não leva farinha de trigo nem ingredientes de origem animal, ou simplesmente para pessoas que procuram uma alimentação mais saudável, sem abrir mão do sabor. Veja passo a passo como fazer a receita.

### INGREDIENTES

Para fazer essa massa de pizza, selecionamos ingredientes que são facilmente encontrados nos supermercados.

- 1 couve-flor (cerca de 500 g)
- 3 colheres (sopa) de grãos de linhaça
- 9 colheres (sopa) de água
- 1 colher (chá) de sal
- 1 xícara (chá) de farinha de arroz (ou 150 g)
- 1 ou 2 xícaras (chá) de farinha de grão-de-bico (de 100 a 200 g)

### MODO DE PREPARO

1. Primeiro, pré-aquecer o forno a 200 °C.
2. Limpar a couve-flor. Usar somente a parte branca. Cortar em pequenos pedaços e colocá-los no liquidificador para triturar. O aspecto deve ser como de cuscuz.
3. Após triturar a couve-flor, dourá-la na panela por 5 minutos, sempre mexendo. Talvez solte muita água. É possível secá-la com guardanapo ou papel-toalha.
4. Embora a massa de couve-flor já contenha água, adicionar

a água (9 colheres de sopa), as sementes de linhaça (3 colheres de sopa) e bater no liquidificador. Deixar descansar por no mínimo 5 minutos.

5. Hora de juntar tudo. Em uma tigela, colocar a mistura e adicionar a(s) xícara(s) de farinha de grão-de-bico, a xícara de farinha de arroz e o sal. Misturar tudo com as mãos. Se a massa grudar nas mãos, polvilhá-las com farinha.

6. Em uma superfície enfarinhada, abrir a massa. Em seguida, colocá-la na forma (com papel-manteiga ou untada) para assar.

7. Assar a massa por aproximadamente 25 minutos (até dourar). Retirá-la do forno e recheá-la. Assá-la novamente por 10 minutos. Como cobertura, você pode colocar homus, tomates, azeitonas, orégano, verduras, queijo vegano. Faça a sua pizza a seu gosto.

**Valor calórico por porção: 47,5 kcal (porção pequena).**



Foto: Reprodução/WEB



lucielen.souza@gmail.com



## REVISTA AVE MARIA, 120 ANOS LEVANDO O AMOR DA MÃE DE JESUS AO SEU LAR!



POR APENAS  
**R\$ 80,00**  
AO ANO



RECEBA  
**12**  
EDIÇÕES  
e ajude aos projetos  
sociais dos Missionários  
Claretianos.

A Revista Ave Maria é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

# CLARETIANO

**MAIS+** INOVAÇÃO E CONHECIMENTO  
PARA TODAS AS FASES



**FORMAÇÃO  
ESCOLAR**  
DO INFANTIL  
AO MÉDIO

**FORMAÇÃO  
SUPERIOR**  
GRADUAÇÃO E  
PÓS-GRADUAÇÃO

O Claretiano é uma rede de educação completa. São 8 colégios, 3 faculdades, 1 centro universitário e **mais de 110 polos** em todo o Brasil, além de 5 polos internacionais.

É educação para todas as fases da vida. Estrutura moderna e metodologias próprias para desenvolver talentos com ética e cidadania, no compromisso de formar pessoas e profissionais de sucesso.



INSCRIÇÕES ABERTAS  
**CLARETIANO.EDU.BR**

(16) 3660 1777 • 0800 34 41 77

  
**Claretiano**  
REDE DE EDUCAÇÃO



AM  
120 anos

ANIVERSÁRIO EDITORA  
**AVE-MARIA**

PRESENTE EM TODOS OS MOMENTOS  
NA ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

PARA COMEMORAR, EM MAIO, VOCÊ GANHA  
**20% DE DESCONTO**  
**EM TODOS OS PRODUTOS**  
SOMENTE NO [WWW.AVEMARIA.COM.BR](http://WWW.AVEMARIA.COM.BR)

AM  
120 anos

AM  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

Siga-nos nas redes sociais



Promoção exclusiva para compras  
no [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

\*Promoção válida de 01/05 a 31/05/18, para livros e bíblias do selo Ave-Maria, exceto Revista Ave Maria e produtos participantes de outras promoções.